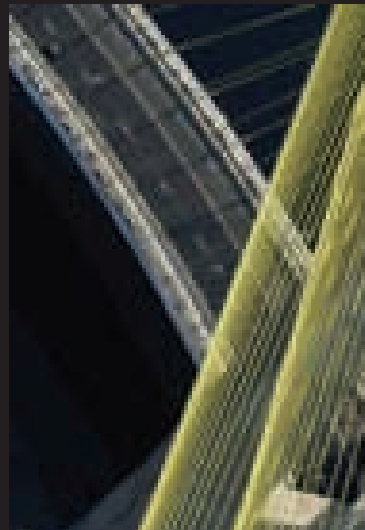
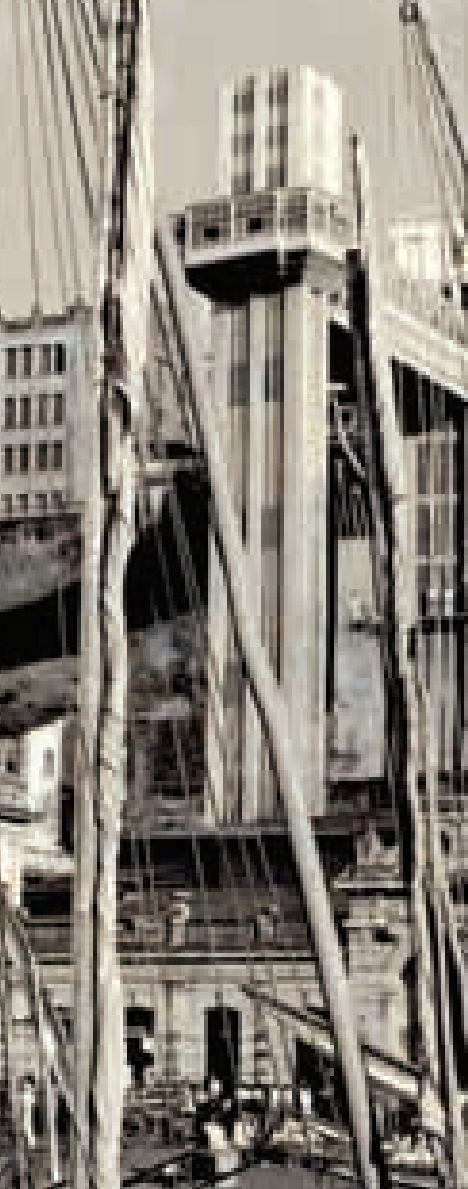


SNIC

SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO





SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO
2010



SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

2010

2010

ÍNDICE INDEX

- 3 Palavras do Presidente
A word from the President
- 4 A Indústria do Cimento ao Longo das Décadas
The Cement Industry Through the Decades
- 22 A Indústria do Cimento Hoje
The Cement Industry Today
- 24 Fábricas de Cimento no Brasil
Cement Plants in Brazil
- 26 Panorama Econômico
Economic Panorama
- 31 Números
Numbers
- 32 Produção e Despacho
Production and Sales
- 40 Exportação e Importação
Export and Import
- 42 Consumo Aparente
Apparent Consumption
- 48 Dados Internacionais
International Data
- 54 Empresas Associadas
Associated Companies

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

CONSELHO CONSULTIVO / ADVISORY COUNCIL

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre / José Antonio S. da Costa Mota Martins

Luiz Alberto de Castro Santos / Walter Schalka

Otmar Hübscher / Carlos Eduardo Garrocho de Almeida

Paulo Procopiak de Aguiar / Cláudio Gomes Slaviero

Ricardo Fonseca de Mendonça Lima / Dorivaldo Ferreira

Sergio Mações / Alberto Mestieri

Thierry Métro / Rogério Aparecido da Silva

DIRETORIA / BOARD OF DIRECTORS

Presidente / *President*

José Otavio Carneiro de Carvalho

Vice-Presidente / *Vice-President*

Marcílio Jacques Brotherhood

PALAVRAS DO PRESIDENTE

A retomada do crescimento econômico brasileiro tem exigido um esforço especial da indústria cimenteira nos últimos anos para manter seu compromisso de atender às crescentes demandas do mercado. O setor vem realizando investimentos, ampliando substancialmente seu parque industrial e, com isso, conseguiu, em 2010, manter normal o abastecimento em todas as regiões do país.

O consumo de cimento no Brasil atingiu o total de 60 milhões de toneladas no ano passado, representando um aumento de 46% em relação a 2006, ano em que a demanda voltou ao patamar de 1999. Em 2010, cresceu 15,6% mantendo o país na posição de um dos principais consumidores mundiais. O Brasil, assim como alguns outros países emergentes, como China e Índia, vem mantendo aquecida a atividade da construção civil, se contrapondo a países desenvolvidos, que ainda sofrem com os efeitos da crise econômica mundial.

Agora em 2011, o consumo continua a crescer por conta dos fatores já existentes no passado, como a expansão imobiliária, os programas de moradia para média e baixa renda e as grandes obras de infraestrutura, além da melhoria da renda de todos os brasileiros. Entretanto, é possível notar uma desaceleração, indicando taxas mais baixas, compatíveis com a realidade do país e com seus persistentes entraves ao desenvolvimento econômico. É importante ressaltar ainda que a variação não é uniforme: a demanda tem crescido mais nas regiões de menor consumo per capita, como Norte e Nordeste.

A conjuntura econômica mundial continua incerta e ainda há riscos de repercussões negativas na economia brasileira, mas acreditamos que o governo será capaz de fazer os ajustes necessários e dar continuidade aos imprescindíveis investimentos em infraestrutura. O país precisa de aeroportos, estradas, hidrelétricas, moradias, obras pequenas e grandes, cuja base é o cimento. O setor está alinhado com esse crescimento e tem consciência de sua responsabilidade. Por isso, a indústria brasileira vem promovendo um programa de expansão de fábricas e de construção de novas plantas que, concretizado, irá elevar a capacidade instalada no país para mais de 100 milhões de toneladas/ano em 2016. Este movimento tem sido feito dentro da perspectiva de sustentabilidade e de transparência que pauta o trabalho do SNIC e de seus associados.

A WORD FROM THE PRESIDENT

Brazil's return to economic growth has demanded a special effort from the cement industry over recent years, in order to maintain its commitment to attend to the growing demands of the market. The sector has been making investments, significantly expanding its industrial facilities, and with this it has managed to maintain normal supply in all areas of the country in 2010.

Consumption of cement in Brazil reached a total of 60 million tons last year, an increase of 46% compared to 2006 – the year demand returned to 1999 levels. In 2010 it grew 15.6% and the country maintained its position as one of the principal world consumers. In a similar fashion to other emerging countries such as China and India, civil construction maintained its rhythm of activity in Brazil, contrary to the developed countries, where the effects of the world economic crisis are still being felt.

As regards 2011, consumption continues to grow due to factors already existent, such as real estate expansion, housing programs for medium and low income groups and major infrastructure works, apart from a generalized improvement in income for all Brazilians. However, a slowing down is becoming noticeable, indicating lower rates of growth, compatible with the reality of the country and with the persistent obstacles to economic development. It is also important to emphasize that the variation is not uniform: demand has grown in the regions of lower per capita consumption, such as the North and Northeast.

The economic picture worldwide continues uncertain and there are still risks of negative repercussions in the Brazilian economy. However we believe that the government will be capable of making the necessary adjustments and giving continuity to the indispensable investments in infrastructure. The country needs airports, highways, hydroelectric plants, housing, civil works small and large that depend on cement. The sector works in harmony with this growth and is aware of its responsibilities. To achieve it the Brazilian industry has been promoting a program of expansion of factories and the building of new plants, which when completed will increase installed capacity in the country to more than 100 million tons per year in 2016. This is being done within the perspective of sustainability and transparency which underlines the work of SNIC and its associates.

A INDÚSTRIA DO CIMENTO AO LONGO DAS DÉCADAS

THE CEMENT INDUSTRY THROUGH THE DECADES



Antiga fábrica de cimento via úmida, comum na primeira metade do século XX, com elevado consumo de combustíveis.
Old cement factory using the wet process, common in the first half of the 20th century, with high fuel consumption.

Nascida no final do século XIX, a Indústria do Cimento no Brasil se estabeleceu efetivamente após a segunda década do século XX, quando começou a chamada fase industrial. Em pouco tempo, o país já beirava a autossuficiência em cimento. Desde então, a Indústria cresceu, se aprimorou, atravessou crises e milagres econômicos, sempre abastecendo o mercado e suprindo a demanda.

As páginas seguintes contam uma breve história da Indústria do Cimento no Brasil através das décadas. Desde a implantação das primeiras fábricas, no início do século XX, até a atualidade, fazemos uma retrospectiva da evolução tecnológica em direção à preservação do meio ambiente nos diversos momentos econômicos, ilustrados pelas imagens de grandes obras da história do país no momento de sua construção.

AO LONGO DAS DÉCADAS



Moderna fábrica via seca, predominante nos dias atuais no Brasil, de alta eficiência energética e ambiental.

Modern unit using the dry process, currently predominant in Brazil, more efficient from an energy and environmental point of view.

The Brazilian Cement Industry came into being at the end of the 19th century, but was effectively established after the second decade of the 20th century, when the so-called industrial phase began. It was not long before the country became almost self-sufficient in cement. Since then the industry has grown, improved, experienced crises and economic miracles, always supplying the market and satisfying the demand.

The following pages contain a brief history of the Cement Industry in Brazil through the decades. From the installation of the first factories, at the start of the 20th century, up to the present day, we give you a retrospective view of the technological evolution towards the preservation of the environment in the various economic phases, illustrated by images of the building of some of the country's great historic civil works.



INSTALAÇÃO DAS PRINCIPAIS
FÁBRICAS DE CIMENTO NO BRASIL



As primeiras grandes obras em concreto armado, como o Elevador Lacerda, em Salvador, e o Cristo e o Jockey, no Rio, já contaram com cimento fabricado no Brasil.

Na década de 30 entraram em operação cinco novas unidades industriais, elevando a oferta de cimento nacional próxima à autossuficiência de abastecimento. Em 1936, foi fundada a Associação Brasileira de Cimento Portland - ABCP.

The first major construction works in reinforced concrete, such as the Lacerda Elevator in Salvador, the statue of the Christ and the Jockey Club in Rio, were built almost completely with cement made in Brazil.

Five new industrial units started operations in the 1930s, increasing the supply of national cement almost to a level of self-sufficiency. In 1936, the Brazilian Association of Portland Cement – ABCP – was founded.

PERUS 1926
SP

MAUÁ 1933
RJ

BARBARÁ 1935
ES

DOLAPORT 1935
PB

VOTORANTIM 1936
Sta. Helena, SP

VOTORANTIM 1939
Itaú de Minas, MG





Década de 40: a construção do Aeroporto Santos Dumont consumiu toneladas de cimento brasileiro. Mais cinco fábricas foram instaladas. As primeiras Normas Técnicas editadas no Brasil pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) foram do cimento (MB-1) e do concreto (NB-1), em 1940.

In the 1940s, the building of the Santos Dumont airport consumed tons of Brazilian cement. Another five factories were installed. The first Technical Standards published in Brazil by the ABNT (Brazilian Association of Technical Standards) in 1940, were for cement (MB-1) and concrete (NB-1).

■
VOTORANTIM POTY 1942
Paulista, PE

■
CIMBOR 1945
PB

■
VOTORANTIM 1946
Contagem, MG

■
VOTORANTIM 1947
Esteio, RS

■
PARÁISO 1949
RJ



A década de 50 começa com a construção do Maracanã e a indústria do cimento se expandindo rapidamente, com 16 novas fábricas instaladas até 1959.

O ano de 1952 marca o início da produção de cimento de alto forno, normatizado pela ABNT, com aproveitamento de escórias siderúrgicas. No ano seguinte é fundado o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

The '50s started with the construction of the Maracanã stadium and significant expansion of the cement industry, with 16 new factories installed up to 1959.

1952 marked the start of production of blast furnace cement, using blast furnace slag from the steel industry, for which ABNT wrote the standards. The following year the National Union of the Cement Industry - SNIC - was founded.

■ TUPÍ 1952
V. Redonda, RJ

■ CIMPOR 1952
RS

■ VOTORANTIM 1953
Aratu, BA

■ LAFARGE 1953
Uberlândia, MG

■ VOTORANTIM 1953
R. Branco do Sul, PR

■ HOLCIM 1953
Sorocaba, SP

■ IBAJÁ 1954
RJ

■ ITAPESSOCA 1954
PE



■ LAFARGE 1955
Itapeva, SP

■ VOTORANTIM 1955
Corumbá, MS

■ HOLCIM 1955
Barroso, MG

■ INTERCEMENT 1955
P. Leopoldo, MG

■ VOTORANTIM 1957
Itapevi, SP

■ VOTORANTIM 1958
Itajaí, SC

■ LAFARGE 1959
Matosinhos, MG

■ ITABIRA 1959
ES



A construção da nova capital vem junto com a interiorização da Indústria: são instaladas fábricas nas regiões Centro-Oeste e Norte do país. Começa a transformação do parque industrial para via seca, resultando em expressiva economia de combustível.

Após a inauguração de Brasília, os anos 60 mergulham em crise econômica deixando a indústria do cimento ociosa, situação que se inverte no final da década com crescimento acelerado e o início da produção de cimento pozolânico pelo aproveitamento de cinzas de termelétricas, normatizado pela ABNT.

Ao lado, o Aterro do Flamengo, no Rio, em construção.

■
GOIÁS 1960
GO

■
CIBRASA 1962
PA

■
LAFARGE 1962
Arcos, MG

■
PIRINEUS 1962
GO

■
VOTORANTIM 1967
SE

■
VOTORANTIM 1968
CE

■
VOTORANTIM 1968
Cubatão, SP

■
HÉRCULES 1968
RJ

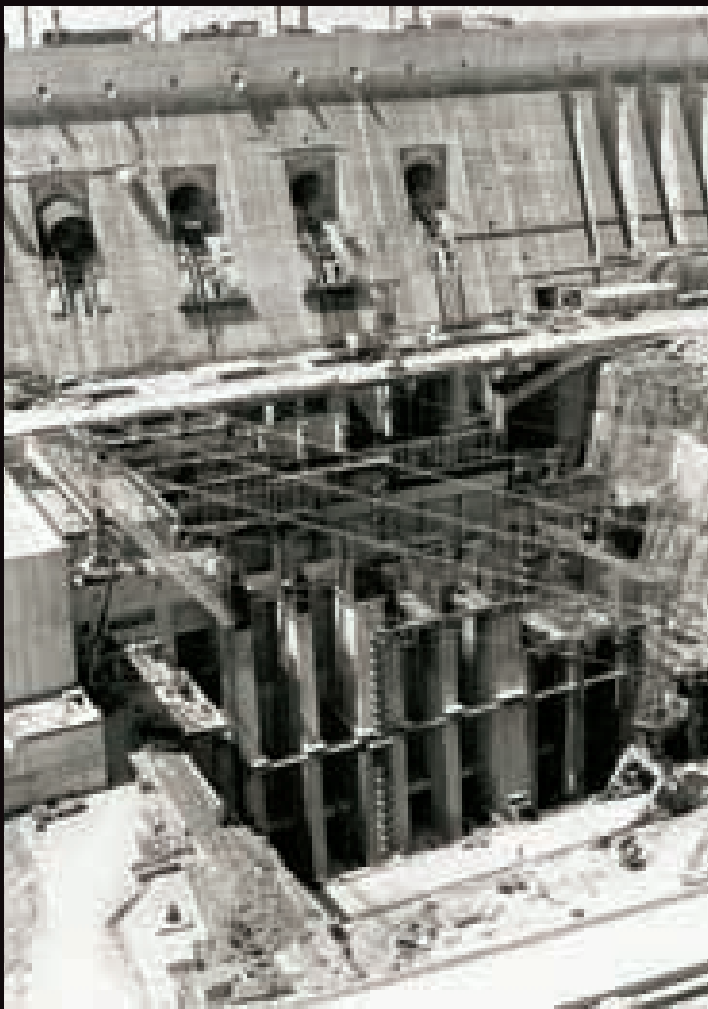
■
LAFARGE 1969
M. Claros, MG



The building of the new capital in Brasilia encouraged the industry to move inland. Factories were established in the Middle-West and North of the country. The industry started the transformation to the dry process, resulting in significant economy of fuel.

After the inauguration of Brasilia, the country plunged into economic crisis in the '60s, leaving much of the cement industry idle, a situation that reversed at the end of the decade with the accelerated growth and the start of production of pozzolanic cement through the use of fly ash from thermoelectric plants, also standardized by ABNT.

To the side, Flamengo Park in Rio, under construction.



Os anos 70 viram acontecer o milagre econômico e o recorde de 24 fábricas instaladas entre 1970 e 1978, estimuladas pelos inúmeros projetos habitacionais e de infraestrutura.

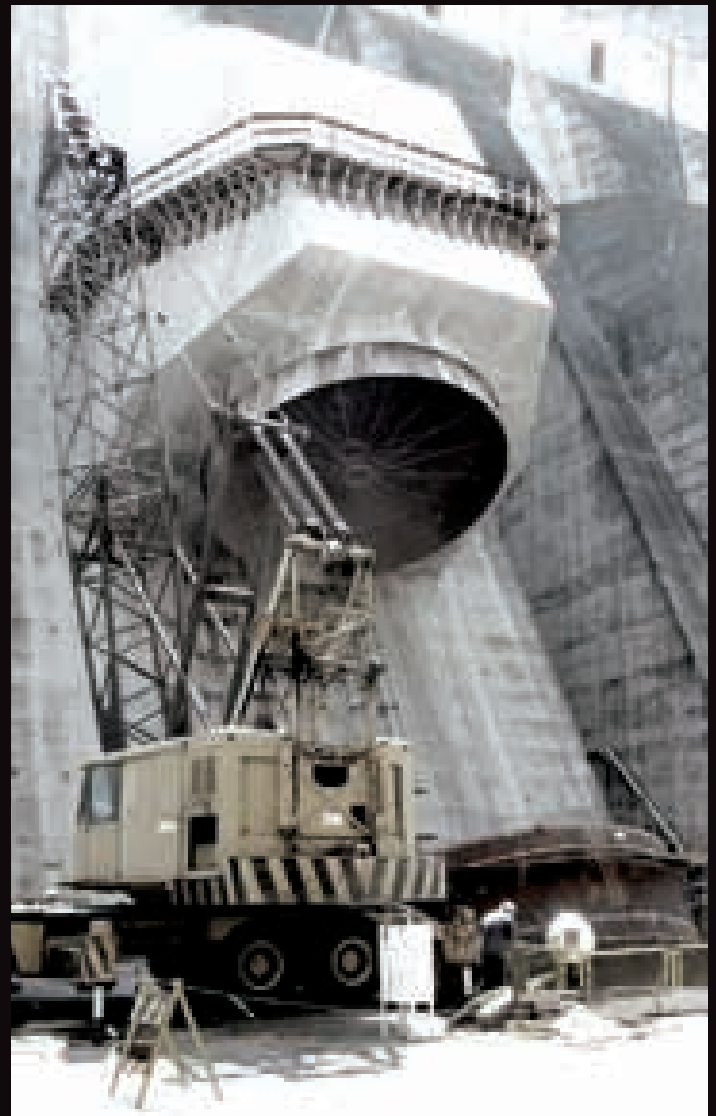
Em apenas 10 anos, a produção de cimento triplicou, saltando de nove para 27 milhões de toneladas anuais. O consumo per capita, por sua vez, passou de 100 para 227 kg por habitante ao ano.

Acima e à direita, a Usina Hidrelétrica de Itaipu em construção e, na página ao lado, as obras de trecho da Rodovia dos Imigrantes, em SP.

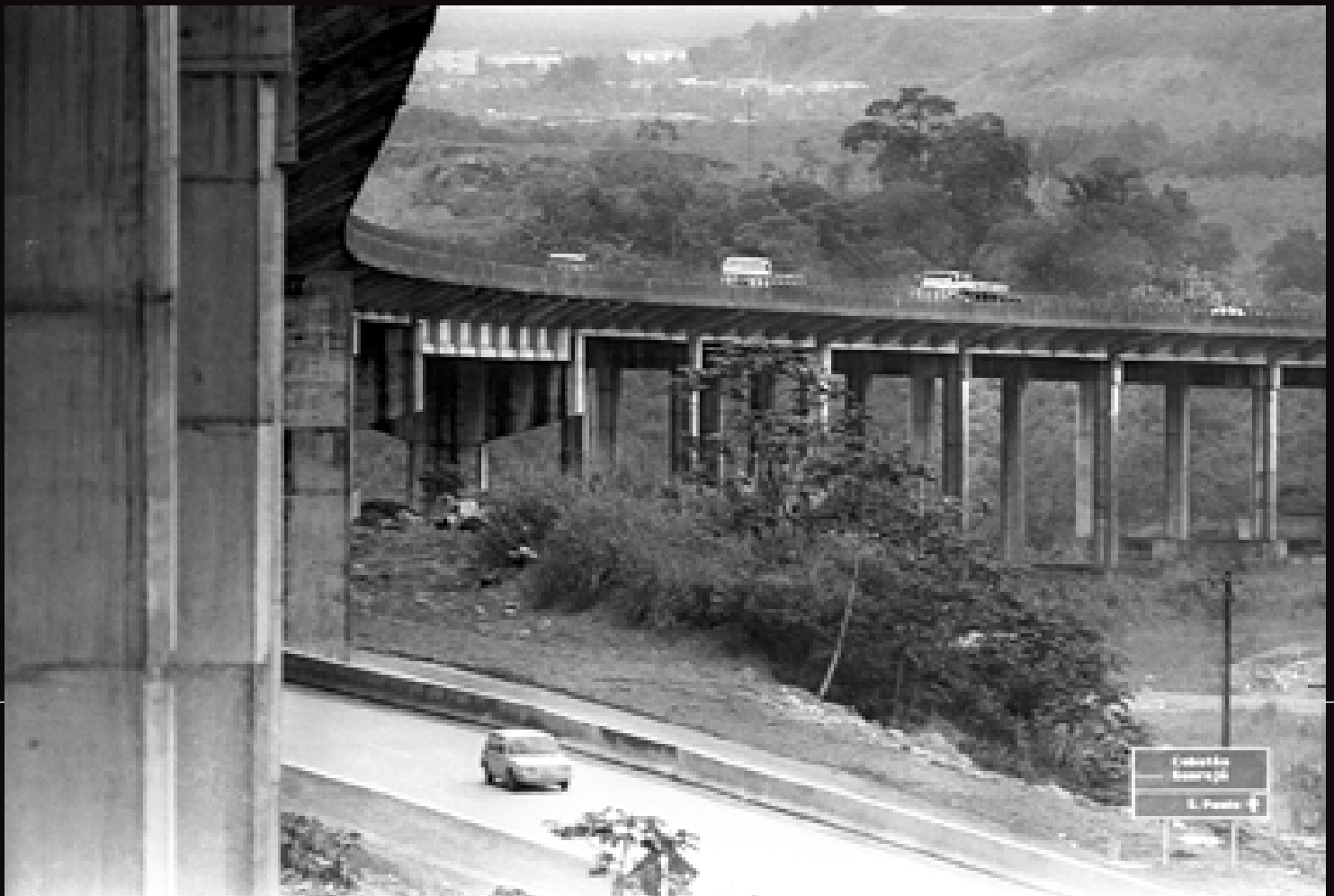
The '70s saw the economic miracle and a record of 24 factories installed between 1970 and 1978, stimulated by innumerable housing and infrastructure projects.

Cement production triplicated in just 10 years, leaping from 9 to 27 million tons per year. Consumption per capita in turn rose from 100 to 227kg per inhabitant per year.

Below and to the left, the Itaipu Hydroelectric Plant under construction, and on the other page, work on a stretch of the Imigrantes Highway in São Paulo.



- **HOLCIM 1970**
Cantagalo, RJ
- **CIMPOR 1970**
GO
- **VOTORANTIM 1972**
Sobradinho, DF
- **ITAPETINGA 1972**
RN
- **VOTORANTIM 1972**
P. Machado, RS
- **SALVADOR 1973**
BA
- **LAFARGE 1973**
Cocalzinho de Goiás, GO
- **VOTORANTIM ITAÚ do PR 1973**
PR
- **CIMPOR 1973**
Cajati, SP
- **ITAPICURU 1973**
MA
- **INTERCEMENT 1973**
S. Paraiso, MG
- **INTERCEMENT 1974**
Aplai, SP



Em mais uma mega obra dos anos 70, a Ponte Presidente Costa e Silva ligou o Rio a Niterói. Houve forte estímulo à economia energética: todos os projetos de novas fábricas da década utilizaram o processo via seca.

In yet another mega-construction project in the '70s, the Presidente Costa e Silva bridge linking Rio to Niteroi across the bay. There was a strong move towards energy saving, and all new factories established in the decade used the dry process.





HOLCIM 1975
P. Leopoldo, MG



VOTORANTIM 1975
Cantagalo, RJ



ITAMBÉ 1976
PR



LIZ 1976
MG



TUPI 1976
Carandá, MG



CIMPOR 1977
BA



VOTORANTIM 1977
V. Redonda, RJ



VOTORANTIM 1977
Ribeirão Grande, SP



IBACIP 1977
CE



CIPLAN 1977
DF



VOTORANTIM 1977
Salto, SP



CIMPOR 1978
AL

Anos 80: década perdida. A crise do petróleo e a instabilidade da economia mundial e do quadro político brasileiro provocam queda nos investimentos, desemprego e hiperinflação no país. O setor cimenteiro mantém investimentos já iniciados e conclui seis novas fábricas.

Intensifica-se a substituição do óleo combustível por carvão mineral e outros energéticos, e o uso de biomassa. O setor passa a agregar mais intensamente adições ao cimento, sempre dentro das especificações das normas técnicas da ABNT.

Acelera-se o processo de modernização do parque cimenteiro nacional, com a utilização de pré-aquecedores e recuperadores de calor. As fábricas via úmida remanescentes são gradualmente transformadas em via seca ou desativadas.

Abaixo, a construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, PA.

The 80's: a lost decade. The petroleum crises and instabilities in both the world economy and Brazilian politics brought on a fall in investment, unemployment and hyper-inflation. The cement sector maintained investments already started and concluded six new plants.

Substitution of fuel oil by coal and other fuels intensifies, plus the use of biomass. The sector starts to use more additives in the manufacture of cement, always within the technical standards established by ABNT.

The modernization of the national cement industry accelerates with the use of pre-heaters and heat recovery units and the gradual transfer of remaining wet process plants to the dry process, or the alternative of shutting them down.

Below, building the Tucuruí Hydroelectric Plant in Pará.



■
LAFARGE 1982
Cariacaba, RJ

■
VOTORANTIM 1983
Sobral, CE

■
HOLCIM 1984
Serra, ES

■
ITAUTINGA 1985
AM

■
CIMPOR 1988
RS

■
LAFARGE 1989
Caaporã, PB



Os anos 90 trazem, com o Plano Real, a estabilização da economia e a retomada do crescimento. A produção e o consumo de cimento batem novos recordes ao longo da década.

Além da substituição gradativa do óleo combustível por coque de petróleo, são realizadas as primeiras iniciativas de coprocessamento de resíduos em fornos de cimento.

Acima, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói em construção; ao lado, as obras do Porto de Suape, em Pernambuco.

Thanks to the Plano Real, the '90s brought economic stability and a return to growth. All along the decade the industry broke records in cement production and consumption.

Apart from the gradual substitution of fuel oil by petroleum coke, the first initiatives took place in co-processing waste matter in cement kilns.

Above, the Museum of Contemporary Art in Niterói under construction; to the side, the Suape Port works, in Pernambuco.

VOTORANTIM 1991
Nobres, MT

CIMPOR 1993
BA

INTERCEMENT 1993
Bodoquena, MS

ITAGUASSU 1996
SE

TUJPI 1997
Mogi das Cruzes, SP

MIZU 1998
ES

Nos anos 2000, o uso de adições se intensificou e o coprocessamento se consolidou. A crise na construção civil na primeira metade da década foi revertida nos últimos anos com a retomada do crescimento nas áreas habitacional e de infraestrutura.

À direita, trecho estaiado da ponte sobre o Rio Negro (Manaus-Iranduba); abaixo e na página ao lado, a ponte estaiada Octavio Frias de Oliveira, em São Paulo.

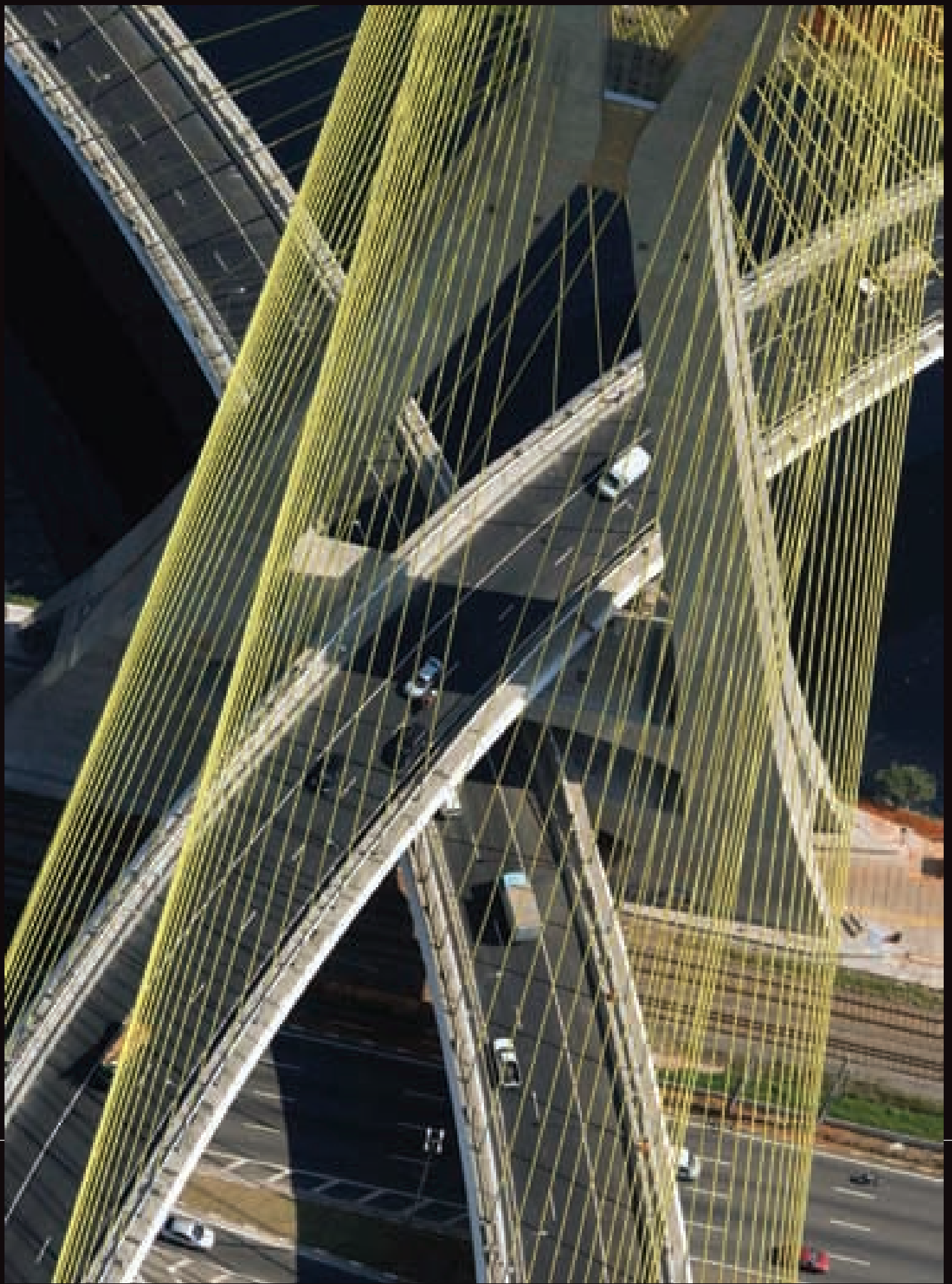


In the first decade of the 21st century, the use of additives intensified and co-processing consolidated. The civil construction crisis in the first half of the decade was reversed in the second half with the return to growth in housing and infrastructure.

Above right, the suspended section of the bridge over the River Negro (Manaus-Iranduba); to the right, the suspension bridge Octavio Frias de Oliveira, in São Paulo.



- LAFARGE 2001
Sta. Luzia, MG
- ITAPISSUMA 2001
PI
- INTERCEMENT 2003
Ijaci, MG
- MIZU 2003
SE
- INTERCEMENT 2004
Jacarei, SP
- ITAITUBA 2004
BA
- MIZU 2005
SP
- SP CIM 2006
SP
- INTERCEMENT 2006
C. de Sto. Agostinho, PE
- VOTORANTIM 2007
Barcarena, PA
- VOTORANTIM 2008
Pecém, CE
- LAFARGE 2008
Candeias, BA
- VOTORANTIM 2009
Porto Velho, RO
- VOTORANTIM 2009
Xambioá, TO
- CSN 2009
RJ
- MIZU 2010
RJ



A INDÚSTRIA DO CIMENTO HOJE

THE CEMENT INDUSTRY TODAY

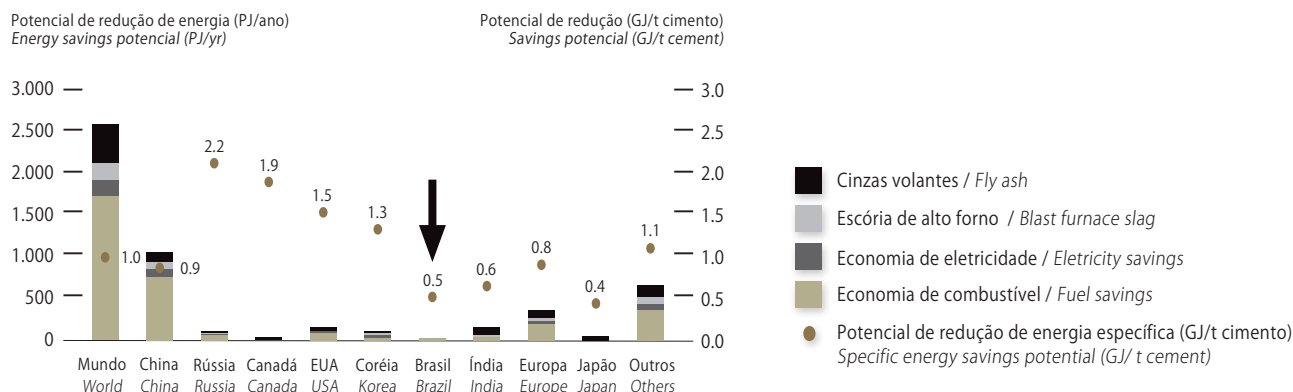
Hoje, a indústria do cimento no Brasil possui um parque industrial moderno, com elevada eficiência energética e reduzidos níveis de emissão de CO₂.

Praticamente todo o cimento no país é produzido em modernas unidades via seca, equipadas com pré-aquecedores, ciclones, sistema de controle de poluição, filtros de alto desempenho e monitoramento online dos gases, que propiciam uma considerável economia de combustíveis e redução de emissões.

As torres de pré-aquecedores e pré-calcinadores reaproveitam os gases quentes da saída do forno para aquecer a matéria-prima, resultando em uma eficiência energética de até 50% quando comparado aos antigos fornos via úmida.

Reconhecida internacionalmente por sua excelente performance energética e ambiental, a indústria do cimento brasileira é também referência mundial pelas baixas emissões e pelo uso de adições e de biomassa.

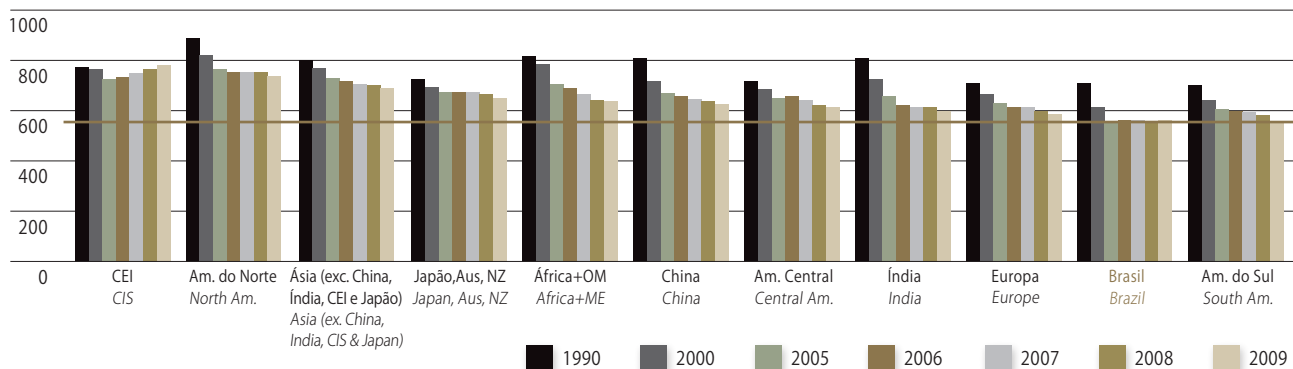
Potencial de redução de energia baseado na melhor tecnologia disponível em 2006
Energy savings potential based on best available technology in 2006



Fonte: IEA – International Energy Agency - Energy Technology Transitions for Industry (2009)
 Estudo elaborado pela IEA – International Energy Agency, analisando o potencial de economia energética dos principais países produtores de cimento, onde o Brasil ocupa posição de destaque devido ao seu alto grau de otimização alcançado, considerando as melhores tecnologias disponíveis – BAT.

Source: IEA – International Energy Agency - Energy Technology Transitions for Industry (2009)
 Study prepared by IEA – International Energy Agency, analyzing energy savings potential of the main cement producing countries, where Brazil occupies a prominent position due to the high degree of optimization achieved, considering the best available technology – BAT.

Emissões médias de CO₂ por tonelada de cimento
Average CO₂ emissions per tonne of cement



Fonte: WBCSD - CSI
 Levantamento feito pelo CSI – Cement Sustainability Initiative, do WBCSD – World Business Council for Sustainable Development, contando com 46 grupos cimenteiros e mais de 900 fábricas, cujo resultado mostra o Brasil como referência nas emissões de CO₂ por tonelada de cimento.

Source: WBCSD - CSI
 Survey conducted by CSI – Cement Sustainability Initiative, of the WBCSD – World Business Council for Sustainable Development, based on 46 cement groups and more than 900 factories, the result of which shows Brazil as a reference for CO₂ emissions per tonne of cement.

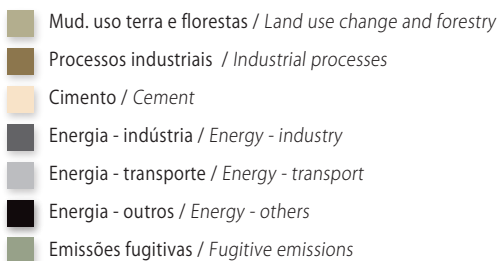
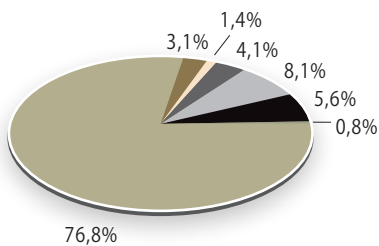
Confirmando as boas práticas tecnológicas e ambientais, o 2º Inventário Brasileiro de Gases de Efeito Estufa apontou a indústria do cimento no Brasil, onde as queimadas florestais representam quase 77% da emissão de gás carbônico, como responsável por apenas 1,4% do total. Um valor considerado baixo quando comparado à média mundial do setor, de aproximadamente 5%.

2º Inventário nacional de gases de efeito estufa Emissões de CO₂ - 2005

2º National greenhouse gases inventory
CO₂ Emissions - 2005

Brasil (2005): 1,6 bi ton CO₂

Brazil (2005): 1,6 bi ton CO₂



Fonte / Source : MCT

2º Inventário Brasileiro de Gases de Efeito Estufa, elaborado e publicado pelo MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia, em 2010, referente ao período de 1990-2005.
2nd Brazilian Inventory of Greenhouse Gases, prepared and published by the Ministry of Science and Technology in 2010, referring to the period 1990-2005.

O grande desafio da indústria brasileira é continuar produzindo o cimento necessário ao desenvolvimento do país, expandindo o parque cimenteiro sempre com unidades modernas, como as já existentes, de alta eficiência energética e baixa emissão, dentro dos padrões de excelência que nos levaram ao atual reconhecimento internacional, evitando-se processos e tecnologias ineficientes que hoje estão sendo abandonadas no mundo.

The cement industry in Brazil today is a modern industrial complex, with high energy efficiency and low levels of CO₂ emission.

Practically all the cement in the country is produced in modern dry process units, using pre-heaters, cyclones, pollution control systems, high performance filters and online monitoring of gases, resulting in considerable fuel economy and minimal emissions.

The pre-heater and pre-calciner towers re-use the hot gases from the kiln to heat the raw material, resulting in an energy efficiency of up to 50% better than with the wet process kilns previously used.

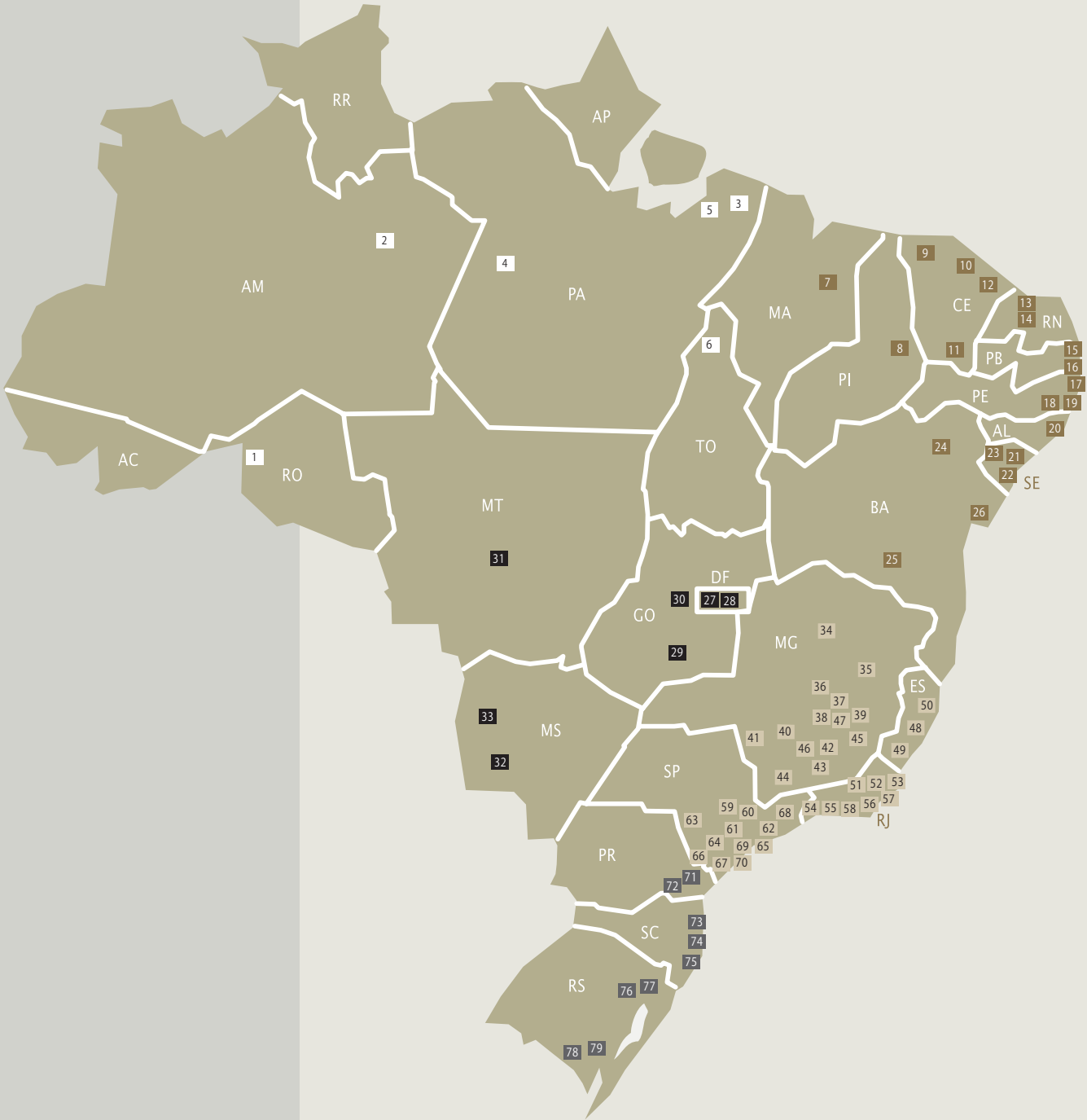
Recognized worldwide for its excellent energy and environmental performance, the Brazilian cement industry is a world reference for low emissions and for the use of biomass and additions to cement.

Confirming good technological and environmental practices, the 2nd Brazilian Inventory for Greenhouse Gases indicated the Brazilian cement industry, where forest burning represents almost 77% of CO₂ gas emissions, as responsible for only 1.4% of the total – considered low when compared with the world average for the sector of approximately 5%.

The Brazilian industry's main challenge is to continue producing the cement needed for the country to develop, always expanding the cement industry with modern units, like the existing units, with high energy efficiency and low emissions, within the standards of excellence that gave us our current international recognition, avoiding inefficient processes and technology that are being discarded around the world.

FÁBRICAS DE CIMENTO NO BRASIL

CEMENT PLANTS IN BRAZIL



	Nº	FÁBRICA	MUNICÍPIO	UF	GRUPO INDUSTRIAL
REGIÃO NORTE	1	PORTO VELHO	PORTO VELHO	RO	VOTORANTIM
	2	ITAUTINGA	MANAUS	AM	JOÃO SANTOS
	3	CIBRASA	CAPANEMA	PA	JOÃO SANTOS
	4	ITAITUBA	ITAITUBA	PA	JOÃO SANTOS
	5	BARCARENA	BARCARENA	PA	VOTORANTIM
	6	XAMBIOÁ	XAMBIOÁ	TO	VOTORANTIM
REGIÃO NORDESTE	7	ITAPICURU	CODÓ	MA	JOÃO SANTOS
	8	ITAPISSUMA	FRONTEIRAS	PI	JOÃO SANTOS
	9	SOBRAL	SOBRAL	CE	VOTORANTIM
	10	PECÉM	CAUCAIA	CE	VOTORANTIM
	11	ITAPUI	BARBALHA	CE	JOÃO SANTOS
	12	APODI	DIONÍSIO TORRES	CE	OUTROS
	13	ITAPETINGA	MOSSORÓ	RN	JOÃO SANTOS
	14	MIZU	BARAÚNA	RN	OUTROS
	15	CIMPOR	JOÃO PESSOA	PB	CIMPOR
	16	LAFARGE	CAAPORÃ	PB	LAFARGE
	17	ITAPESSOCA	GOIANA	PE	JOÃO SANTOS
	18	INTERCEMENT	CABO DE STO. AGOSTINHO	PE	INTERCEMENT
	19	POTY PAULISTA	PAULISTA	PE	VOTORANTIM
	20	CIMPOR	SÃO M. DOS CAMPOS	AL	CIMPOR
	21	LARANJEIRAS	LARANJEIRAS	SE	VOTORANTIM
	22	ITAGUASSU	N. SRA. DO SOCORRO	SE	JOÃO SANTOS
23	MIZU	PACATUBA	SE	OUTROS	
24	CIMPOR	CAMPO FORMOSO	BA	CIMPOR	
25	CIMPOR	BRUMADO	BA	CIMPOR	
26	LAFARGE	CANDEIAS	BA	LAFARGE	
REGIÃO CENTRO-OESTE	27	CIPLAN	SOBRADINHO	DF	CIPLAN
	28	SOBRADINHO	SOBRADINHO	DF	VOTORANTIM
	29	CIMPOR	CEZARINA	GO	CIMPOR
	30	LAFARGE	COCALZINHO DE GOIÁS	GO	LAFARGE
	31	NOBRES	NOBRES	MT	VOTORANTIM
	32	INTERCEMENT	BODOQUENA	MS	INTERCEMENT
	33	CORUMBÁ	CORUMBÁ	MS	VOTORANTIM
REGIÃO SUDESTE	34	LAFARGE	MONTES CLAROS	MG	LAFARGE
	35	INTERCEMENT	SANTANA DO PARAISO	MG	INTERCEMENT
	36	LAFARGE	MATOZINHOS	MG	LAFARGE
	37	LIZ	VESPASIANO	MG	LIZ
	38	HOLCIM	PEDRO LEOPOLDO	MG	HOLCIM
	39	INTERCEMENT	PEDRO LEOPOLDO	MG	INTERCEMENT
	40	LAFARGE	ARCOS	MG	LAFARGE
	41	ITAU DE MINAS	ITAU DE MINAS	MG	VOTORANTIM
	42	TUPI	CARANDAÍ	MG	C.P.CIMENTO
	43	HOLCIM	BARROSO	MG	HOLCIM
	44	INTERCEMENT	IJACI	MG	INTERCEMENT
	45	LAFARGE	SANTA LUZIA	MG	LAFARGE
	46	CSN	ARCOS	MG	OUTROS
	47	BRENNAND	SETE LAGOAS	MG	OUTROS
	48	HOLCIM	SERRA	ES	HOLCIM
	49	ITABIRA	C. DE ITAPEMIRIM	ES	JOÃO SANTOS
	50	MIZU	VITÓRIA	ES	OUTROS
	51	RIO NEGRO	CANTAGALO	RJ	VOTORANTIM
	52	LAFARGE	CANTAGALO	RJ	LAFARGE
	53	HOLCIM	CANTAGALO	RJ	HOLCIM
54	TUPI	VOLTA REDONDA	RJ	C.P.CIMENTO	
55	VOLTA REDONDA	VOLTA REDONDA	RJ	VOTORANTIM	
56	CSN	VOLTA REDONDA	RJ	OUTROS	
57	MIZU	RIO DE JANEIRO	RJ	OUTROS	
58	SEPETIBA	ITAGUAÍ	RJ	VOTORANTIM	
59	HOLCIM	SOROCABA	SP	HOLCIM	
60	SANTA HELENA	VOTORANTIM	SP	VOTORANTIM	
61	SALTO	SALTO DE PIRAPORA	SP	VOTORANTIM	
62	CUBATÃO	CUBATÃO	SP	VOTORANTIM	
63	LAFARGE	ITAPEVA	SP	LAFARGE	
64	RIBEIRÃO GRANDE	RIBEIRÃO GRANDE	SP	VOTORANTIM	
65	TUPI	MOGI DAS CRUZES	SP	C.P.CIMENTO	
66	INTERCEMENT	APIÁI	SP	INTERCEMENT	
67	CIMPOR	CAJATI	SP	CIMPOR	
68	INTERCEMENT	JACAREÍ	SP	INTERCEMENT	
69	MIZU	MOGI DAS CRUZES	SP	OUTROS	
70	SP CIM	SUZANO	SP	OUTROS	
REGIÃO SUL	71	RIO BRANCO	RIO BRANCO DO SUL	PR	VOTORANTIM
	72	ITAMBÉ	BALSA NOVA	PR	ITAMBÉ
	73	ITAJÁI	ITAJÁI	SC	VOTORANTIM
	74	VIDAL RAMOS	VIDAL RAMOS	SC	VOTORANTIM
	75	IMBITUBA	IMBITUBA	SC	VOTORANTIM
	76	CIMPOR	NOVA SANTA RITA	RS	CIMPOR
	77	ESTEIO	ESTEIO	RS	VOTORANTIM
78	CIMPOR	CANDIOTA	RS	CIMPOR	
79	PINHEIRO MACHADO	PINHEIRO MACHADO	RS	VOTORANTIM	

Em um cenário internacional mais favorável, com as economias mais avançadas mantendo a trajetória de recuperação iniciada no segundo semestre de 2009 e as emergentes apresentando taxas de crescimento mais acentuadas, a atividade econômica do Brasil apresentou forte expansão em 2010, encerrando o ano com aumento de 7,5% no PIB e de 6,5% no PIB *per capita*. Dentre os setores, a agropecuária cresceu 6,5%; serviços 5,4% e a indústria 10,1%.

A demanda interna foi mais uma vez a principal responsável pelo crescimento do PIB: o consumo das famílias, bastante estimulado pela elevação do emprego, da renda e do crédito, manteve a tendência de crescimento, alcançando 7%. Destaca-se, ainda, o expressivo incremento na formação bruta de capital fixo (FBCF) que atingiu 21,8% no ano, aumentando a taxa de investimento do país em 2010 para 18,4% do PIB.

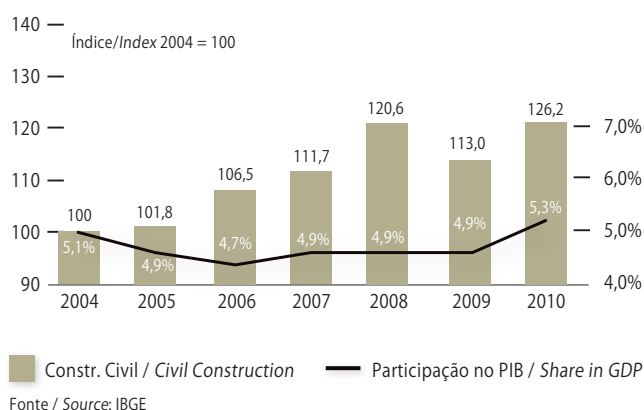
Em 2010, desajustes internos e externos elevaram a inflação brasileira acima da meta, obrigando as autoridades monetárias a adotar diversas medidas macroprudenciais de caráter regulatório e a elevar a taxa básica de juros da economia.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Recuperando-se da retração ocorrida no ano anterior e estimulada pela expansão da renda e do crédito imobiliário, dos programas habitacionais voltados para a população de média e baixa renda, bem como das obras de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento, o setor da construção civil retomou a trajetória de crescimento iniciada em 2004, aumentando 11,6% em 2010.

Evolução da construção civil e participação do setor na economia

Evolution of civil construction and participation in the economy



Economia brasileira em 2010 / Brazilian economy in 2010

INDICADORES SELECIONADOS / Selected indicators	Δ%
PIB - taxa de crescimento / GDP - rate of growth	7,5%
PIB <i>per capita</i> - taxa de crescimento / GDP <i>per capita</i> - rate of growth	6,5%
PIB indústria - taxa de crescimento / GDP industry - rate of growth	10,1%
Construção civil - taxa de crescimento / Civil construction - rate of growth	11,6%
FBCF* - taxa de crescimento / GFCF* - rate of growth	21,8%
Taxa de desemprego - dezembro / Unemployment rate - December	5,3%
Renda real - taxa de crescimento em dezembro / Real Income - rate of growth in December	3,8%
Juros - taxa básica selic - média do ano / Interest - selic basic rate - average for year	9,9%
Inflação - IPCA - taxa anual em dezembro / Inflation - IPCA - annual rate in December	5,9%
Saldo da balança comercial - US\$ bilhões / Balance of trade - US\$ bilhões	20,3

(*) Formação bruta de capital fixo / Gross fixed capital formation

Fonte / Source: IBGE, BACEN, MDIC

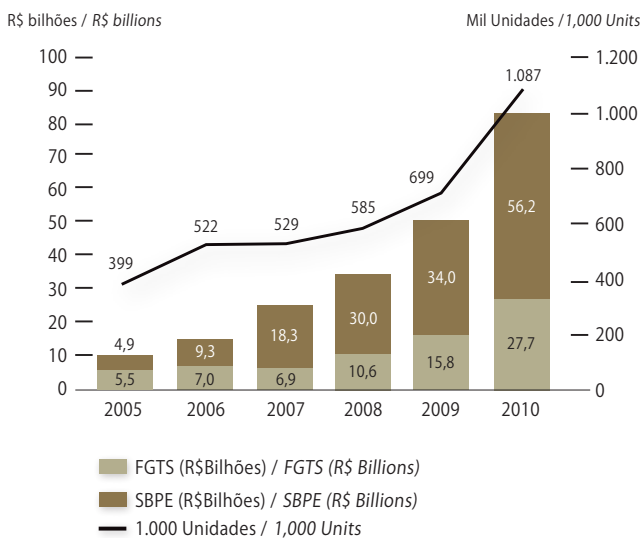
A expansão do crédito imobiliário vem sendo um dos principais responsáveis pelo bom momento das construções no país. Dentre as modalidades, destaca-se o crédito habitacional que vem experimentando grande crescimento nos últimos anos.

As principais fontes de recursos de financiamento habitacional são as do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, voltados para a construção popular, e os do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE, que opera com recursos das cadernetas de poupança. Em 2010, mais de um milhão de unidades habitacionais foram financiadas utilizando esses dois recursos, o maior número de toda a série. Em comparação ao ano anterior, houve incremento de 56% no número de unidades financiadas e de 68% no montante dos recursos alocados.

A perspectiva para a construção habitacional ainda é positiva. Entretanto, o aumento da demanda por crédito torna necessária a busca de novas modalidades de *funding* para dar suporte para esse crescimento.

Financiamento imobiliário - FGTS e SBPE

Real state financing - FGTS e SBPE



Fonte / Source: CBIC, BACEN, ABECIP

Within a more favorable international scenario, with the more advanced economies continuing the recovery started in the second semester of 2009, and the emerging economies showing more accelerated rates of growth, economic activity in Brazil showed firm expansion in 2010, closing the year with an increase of 7.5% GDP and 6.5% in GDP per capita. By sector, agriculture grew 6.5%; services 5.4% and industry 10.1%.

Internal demand was once again chiefly responsible for the growth in GDP: family consumption, stimulated by higher employment, income and credit, maintained the trend of growth, reaching 7%. Also noticeable was the significant increase in gross fixed capital formation (GFCF) which reached 21.8% in the year, increasing the country's rate of investment in 2010 to 18.4% of GDP.

In 2010, Brazilian inflation was higher than targeted due to internal and external imbalances, forcing monetary authorities to adopt various regulatory measures and to increase the base interest rate.

CIVIL CONSTRUCTION

Recovering from the contraction suffered the previous year, and stimulated by expansion of income and real estate financing, housing programs for the medium and low income population, as well as infrastructure works under the Growth Acceleration Program, the civil construction sector returned to the growth trajectory started in 2004, expanding by 11.6% in 2010.

The expansion of real estate financing has been the main factor in creating the good moment for civil construction in the country. Among the options available, housing credit in particular has been showing major growth over the last few years.

The main sources of funds for home financing are the FGTS – Redundancy Compensation Fund for Employees, used for low income housing, and the SBPE – the Brazilian Savings and Loan System, which operates with resources from the savings accounts. In 2010, more than one million housing units were financed from these two funds, the greatest number in the whole series. Comparing with the previous year, there was an increase of 56% in the number of units financed and 68% in the amount of resources allocated.

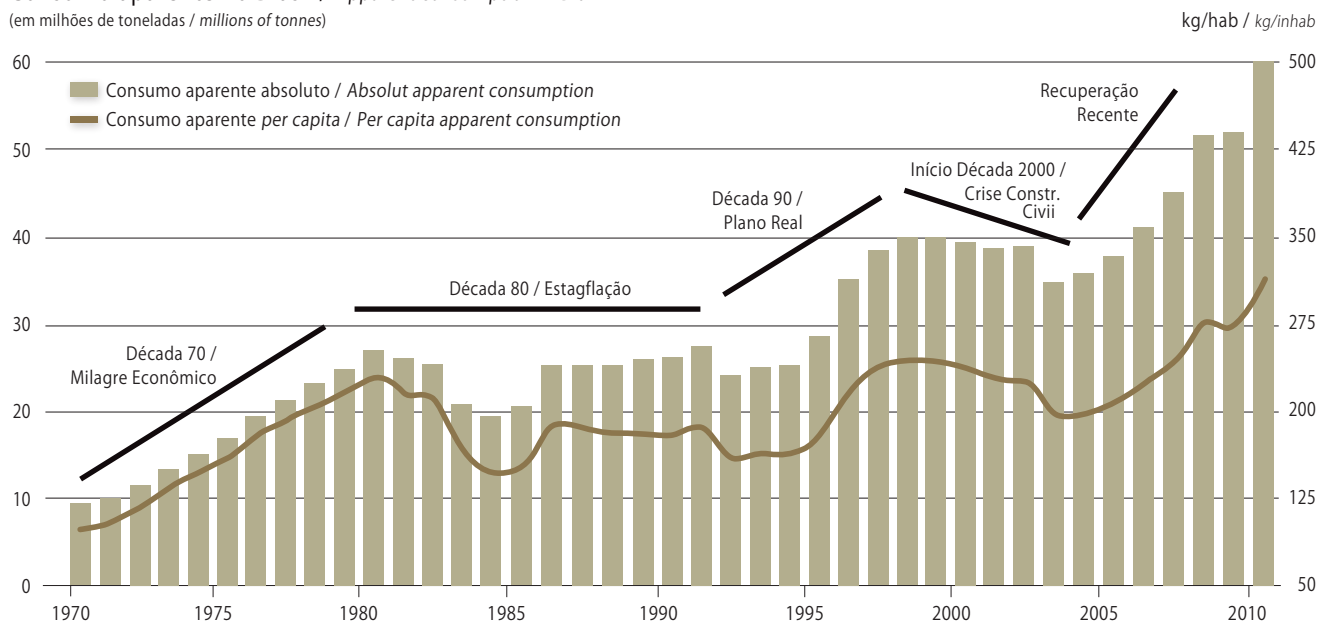
The forecast for housing construction is still positive. However, the increase in demand for credit makes it necessary to create a new type of funding to support this growth.

O MERCADO DO CIMENTO EM 2010

Em linha com o bom desempenho da atividade econômica do país e refletindo a vigorosa expansão da atividade da construção ocorrida em 2010, o consumo aparente de cimento alcançou o patamar de 60 milhões de toneladas anuais, crescimento de 15,6% sobre o ano anterior, elevando o consumo *per capita* brasileiro para 311 kg/hab/ano.

Consumo aparente no Brasil / Apparent consumption in Brazil

(em milhões de toneladas / millions of tonnes)



Fonte / Source SNIC

Para atender a essa demanda crescente, a indústria de cimento nacional continuou seu programa de investimento na expansão da capacidade instalada, o que permitiu elevar a produção nacional de cimento nesse ano ao montante histórico de 59,1 milhões de toneladas, prioritariamente dirigida ao mercado interno. Complementarmente, para manter o mercado regularmente abastecido, foram importadas pela indústria 853 mil toneladas de cimento.

Refletindo o quadro atual de disseminação de obras em todo o país, a expansão do consumo de cimento ocorreu em todas as regiões, principalmente no Norte e Nordeste que tiveram crescimento bem acima da média nacional.

Distribuição regional do consumo aparente

Regional distribution of apparent consumption

(em 1.000 toneladas / 1.000 tonnes)

Região / Region	Consumo aparente / Apparent consumption		Δ %
	2009	2010	
Norte / North	3.317	4.258	28,4%
Nordeste / Northeast	10.108	12.317	21,9%
Centro-Oeste / Midwest	5.018	5.738	14,3%
Sudeste / Southeast	24.762	27.783	12,2%
Sul / South	8.687	9.912	14,1%
Brasil	51.892	60.008	15,6%

Fonte / Source: SNIC

O cimento em 2010 / Cement in 2010

(em 1.000 toneladas / 1.000 tonnes)

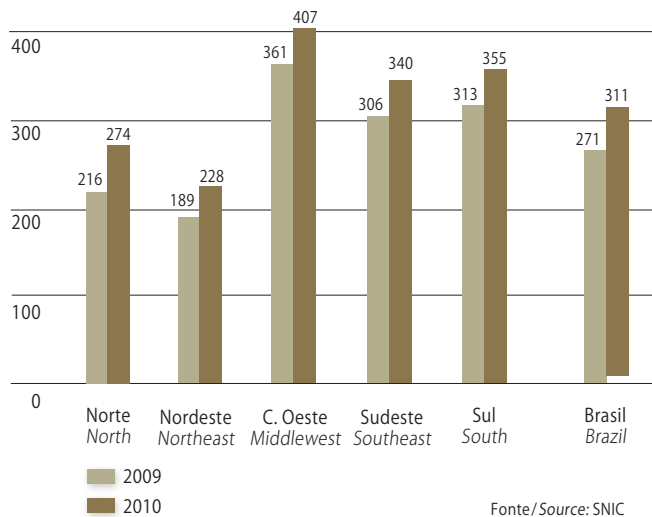
DISCRIMINAÇÃO / CATEGORY	2009	2010	Δ %
Produção / Production	51.747	59.117	14,2%
Despacho total / Total deliveries	51.547	59.191	14,8%
Venda interna / Domestic sales	51.501	59.155	14,9%
Exportação / Exports	46	36	-21,7%
Importação / Imports	391	853	118,2%
Consumo aparente / Apparent consumption	51.892	60.008	15,6%
Consumo per capita / Consumption per capita (kg/hab)	271	311	14,8%

Fonte / Source: SNIC

Nos últimos anos, a demanda de cimento vem se expandindo mais nas regiões de menor consumo per capita, reduzindo, assim, as disparidades regionais nesse indicador de consumo.

Consumo aparente regional per capita (em kg/hab)

Regional apparent consumption per capita (kg/inhab/year)



Perfil das vendas diretas de cimento

As vendas diretas da indústria pelos canais de distribuição e de consumo continuaram a mostrar um maior ímpeto na demanda de construtoras/empreiteiras, consumidores industriais e concretistas, segmentos mais identificados com o mercado formal das construções.

Venda direta de cimento / Direct cement sales

(em 1.000 toneladas / 1.000 tonnes)

DISCRIMINAÇÃO/ CATEGORY	2010/2009 (%)
Revendedores/Retailers	7,1%
Concretistas/Ready-mixed concrete	17,9%
Construtoras e Empreiteiras/Contractors	30,5%
Consumidores Industriais/Concrete product manufacturers	22,7%
Vendas internas/Industrial consumers	14,9%

Fonte / Source: SNIC

THE CEMENT MARKET IN 2009

Following the country's good economic performance, and reflecting the vigorous expansion of civil construction in 2010, the apparent consumption of cement reached the level of 60 million tons annually, a growth of 15.6% over the previous year, lifting the Brazilian per capita consumption to 311 kg/inhab/year.

In order to satisfy this growing demand, the Brazilian cement industry continued its program of investment in expansion of installed capacity, increasing domestic production of cement this year to the historic total of 59.1 million tons, primarily for the internal market. To complement this, the industry imported 853,000 tons.

Reflecting the current picture of civil works all over the country, cement consumption expanded in all regions, especially in the North and Northeast, where growth was well over the national average.

In recent years, the demand for cement has been growing more in the regions of lower per capita consumption, reducing regional disparities in this index.

Profile of direct sales of cement

Direct cement sales through distribution and consumer channels continued to show greater demand from construction companies/contractors, concrete product manufacturers and ready-mixed concrete, sectors that identify with the formal civil construction market.

NÚMEROS DA INDÚ

INDÚSTRIA DO CIMENTO

NÚMEROS NUMBERS

Ajustes estatísticos - a exemplo dos Relatórios Anuais desde 2006, foi incluída a estimativa da oferta de cimento oriundo de empresas não associadas ao SNIC. Parte desses números está computada de forma segmentada nos quadros que compõem o Relatório atual e o restante apenas pelo seu total mensal.

Statistic adjustments - As with the Annual Reports since 2006, estimates of the cement supplied by companies not associated to the SNIC are included here. Some of these numbers are calculated separately in the charts contained in the current Report, and the remainder show only monthly totals.

Produção e despacho por grupo industrial (em 1.000 toneladas)

Production and sales by company (1.000 tonnes)

FÁBRICA / PLANT	PRODUÇÃO / PRODUCTION		DESPACHO / SALES	
	2009	2010	2009	2010
Região Norte / North				
João Santos	1.621	1.960	1.623	1.984
Votorantim	479	1.313	459	1.304
Total	2.100	3.273	2.082	3.288
Região Nordeste / Northeast				
João Santos	2.945	3.040	2.945	3.056
Votorantim	4.507	4.283	4.455	4.303
Cimpor	1.911	2.437	1.922	2.423
Lafarge	-	798	-	830
Intercement	271	306	271	304
Outros*/Others*	326	367	328	365
Total	9.960	11.231	9.921	11.281
Região Centro-Oeste / Middlewest				
Votorantim	2.656	2.715	2.622	2.702
Ciplan	1.446	1.810	1.443	1.813
Lafarge	-	177	-	104
Intercement	625	616	628	619
Cimpor	933	1.052	926	1.030
Total	5.660	6.370	5.619	6.268
Região Sudeste / Southeast				
Votorantim	7.672	8.213	7.652	7.944
João Santos	1.328	1.519	1.330	1.515
Cimpor	889	997	863	897
Holcim	3.687	4.363	3.685	4.391
Intercement	4.277	5.014	4.217	5.034
Lafarge	3.501	3.622	3.494	3.740
Outros*/Others*	4.797	6.013	4.778	6.046
Total	26.151	29.741	26.019	29.567
Região Sul / South				
Votorantim	5.553	5.858	5.576	6.156
Cimpor	804	972	811	956
Itambé	1.279	1.432	1.279	1.435
Outros*/Others*	240	240	240	240
Total	7.876	8.502	7.906	8.787
Total Brasil	51.747	59.117	51.547	59.191

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Produção anual de cimento portland, segundo os tipos (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production, by type (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	TIPOS DE CIMENTO / CEMENT TYPE						SUBTOTAL	AJUSTES*/ADJUSTMENTS*	TOTAL
	CP I	CP II	CP III	CP IV	CP V	Branco / White			
2005	786	25.180	6.792	2.545	2.040	96	37.439	1.266	38.705
2006	794	27.116	7.239	2.846	2.436	93	40.524	1.371	41.895
2007	1.034	29.848	7.842	3.876	3.254	115	45.969	582	46.551
2008	346	33.080	8.879	5.714	3.577	86	51.682	288	51.970
2009	84	34.662	7.967	5.097	3.377	-	51.187	560	51.747
2010	88	38.474	8.345	6.686	4.211	-	57.804	1.313	59.117

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Cimento branco: produção e despacho (em 1.000 toneladas)

White cement: production and sales (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO PRODUCTION	DESPACHO INTERNO / DOMESTIC SALES			EXPORTAÇÃO ESTRUTURAL STRUCTURAL EXPORTS	DESPACHO TOTAL TOTAL SALES
		Estrutural Structural	Não-estrutural Non-structural	Total		
2005	96	82	3	85	11	96
2006	93	84	4	88	5	93
2007	115	104	1	105	10	115
2008	86	82	-	82	4	86

Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

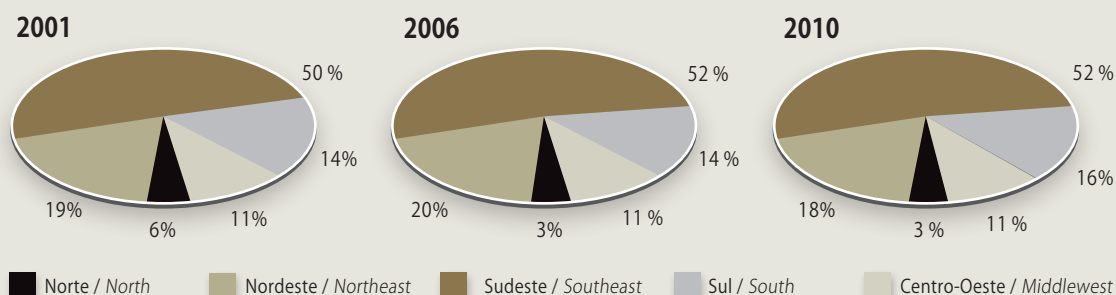
Portland cement annual production, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	111	576
Amazonas	625	631	603	628	627	634	683	776	654	725
Pará	558	557	561	621	720	821	935	1.315	1.204	1.502
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	131	470
Região Norte / North	1.183	1.188	1.164	1.249	1.347	1.455	1.618	2.091	2.100	3.273
Maranhão	291	314	254	302	308	316	336	358	358	384
Piauí	123	306	304	284	413	344	411	501	588	627
Ceará	1.504	1.469	1.230	1.324	1.443	1.480	1.628	1.714	1.767	1.863
Rio Grande do Norte	355	338	330	334	365	378	438	450	461	463
Paraíba	1.687	1.577	1.364	1.477	1.609	1.811	1.919	2.073	1.844	2.162
Pernambuco	504	542	397	409	512	547	677	781	821	848
Alagoas	456	418	358	375	437	458	532	556	409	674
Sergipe	1.683	1.729	1.771	1.975	2.068	2.366	2.763	2.841	2.691	3.031
Bahia	637	653	479	469	555	599	695	814	1.021	1.179
Região Nordeste / Northeast	7.240	7.346	6.487	6.949	7.710	8.299	9.399	10.088	9.960	11.231
Mato Grosso do Sul	751	708	618	653	653	670	746	878	872	890
Mato Grosso	650	694	624	602	637	642	819	875	949	997
Goiás	731	730	647	716	789	766	832	1.052	1.149	1.324
Distrito Federal	1.989	1.937	1.646	2.091	2.322	2.492	2.824	2.660	2.690	3.159
Região Centro-Oeste / Middlewest	4.121	4.069	3.535	4.062	4.401	4.570	5.221	5.465	5.660	6.370
Minas Gerais	8.896	8.724	8.253	8.186	9.454	10.188	11.368	12.654	12.979	14.162
Espírito Santo	1.720	1.848	1.833	1.753	1.664	1.711	1.921	2.344	2.099	2.370
Rio de Janeiro	2.743	2.702	2.402	2.382	2.358	2.618	2.794	3.129	3.160	4.174
São Paulo	7.132	6.575	5.386	5.327	5.837	7.194	7.454	8.180	7.913	9.035
Região Sudeste / Southeast	20.491	19.849	17.874	17.648	19.313	21.711	23.537	26.307	26.151	29.741
Paraná	4.100	4.160	3.944	4.059	4.018	3.923	4.548	5.313	5.332	5.685
Santa Catarina	388	403	263	229	209	222	282	406	364	455
Rio Grande do Sul	1.791	1.752	1.683	1.575	1.473	1.511	1.661	2.034	1.940	2.122
Ajustes*/Adjustments*	90	89	92	126	138	111	170	180	240	240
Região Sul / South	6.369	6.404	5.982	5.989	5.838	5.767	6.661	7.933	7.876	8.502
Sub-total Brasil	39.404	38.856	35.042	35.897	38.609	41.802	46.436	51.884	51.747	59.117
Cimento Branco/White Cement	49	71	80	87	96	93	115	86	-	-
Total Brasil	39.453	38.927	35.122	35.984	38.705	41.895	46.551	51.970	51.747	59.117

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Participação regional na produção de cimento

Regional share in cement production



Despacho anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

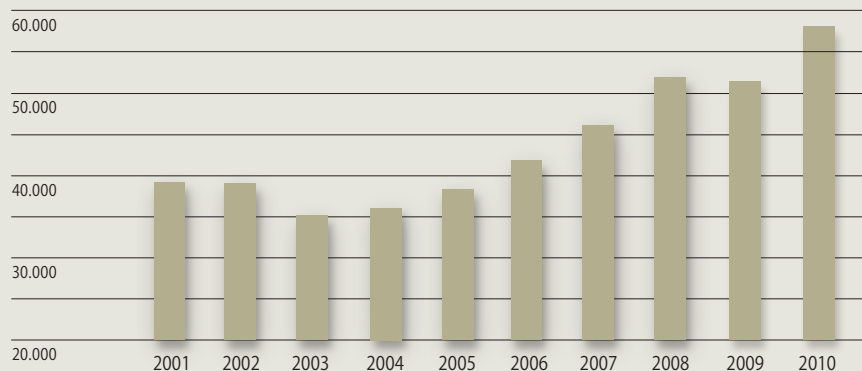
Portland cement annual sales, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	105	660
Amazonas	634	620	603	628	629	646	680	782	646	725
Pará	562	556	556	610	718	832	912	1.315	1.212	1.524
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	119	379
Região Norte / North	1.196	1.176	1.159	1.238	1.347	1.478	1.592	2.097	2.082	3.288
Maranhão	293	314	252	305	308	314	336	362	356	384
Piauí	113	306	298	287	416	346	410	502	588	632
Ceará	1.497	1.429	1.218	1.341	1.412	1.486	1.706	1.728	1.780	2.064
Rio Grande do Norte	357	341	327	335	368	374	438	456	458	468
Paraíba	1.646	1.575	1.283	1.401	1.577	1.775	1.768	2.098	1.930	2.232
Pernambuco	504	542	399	406	517	546	678	785	824	848
Alagoas	456	418	351	379	432	462	537	552	413	674
Sergipe	1.682	1.721	1.821	2.027	2.044	2.381	2.685	2.610	2.546	2.802
Bahia	647	678	509	477	549	601	693	815	1.026	1.177
Região Nordeste / Northeast	7.195	7.324	6.458	6.958	7.623	8.285	9.251	9.908	9.921	11.281
Mato Grosso do Sul	748	695	613	654	652	676	744	867	868	884
Mato Grosso	645	694	626	605	637	640	758	957	958	963
Goiás	735	731	663	717	788	766	830	1.034	1.137	1.233
Distrito Federal	1.894	1.880	1.630	2.110	2.303	2.487	2.876	2.637	2.656	3.188
Região Centro-Oeste / Middlewest	4.022	4.000	3.532	4.086	4.380	4.569	5.208	5.495	5.619	6.268
Minas Gerais	8.761	8.625	8.284	8.116	9.234	10.172	11.152	12.695	12.637	14.023
Espírito Santo	1.719	1.846	1.825	1.773	1.667	1.694	1.917	2.352	2.095	2.360
Rio de Janeiro	2.667	2.698	2.417	2.418	2.362	2.659	2.821	3.084	3.285	4.283
São Paulo	7.125	6.824	5.487	5.439	5.964	7.386	7.557	8.228	8.002	8.901
Região Sudeste / Southeast	20.272	19.993	18.013	17.746	19.227	21.911	23.447	26.359	26.019	29.567
Paraná	3.906	4.031	3.822	3.977	3.869	3.684	4.368	5.260	5.339	5.858
Santa Catarina	390	402	261	226	212	224	261	415	376	452
Rio Grande do Sul	1.785	1.748	1.675	1.602	1.484	1.516	1.617	2.008	1.951	2.237
Ajustes*/Adjusts*	90	89	92	126	138	111	170	180	240	240
Região Sul / South	6.171	6.270	5.850	5.931	5.703	5.535	6.416	7.863	7.906	8.787
Sub-total Brasil	38.856	38.763	35.012	35.959	38.280	41.778	45.914	51.722	51.547	59.191
Cimento Branco/White Cement	49	71	80	87	96	93	115	86	-	-
Total Brasil	38.905	38.834	35.092	36.046	38.376	41.871	46.029	51.808	51.547	59.191

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Despacho Brasil (em 1.000 toneladas)

Brazilian sales (1.000 tonnes)



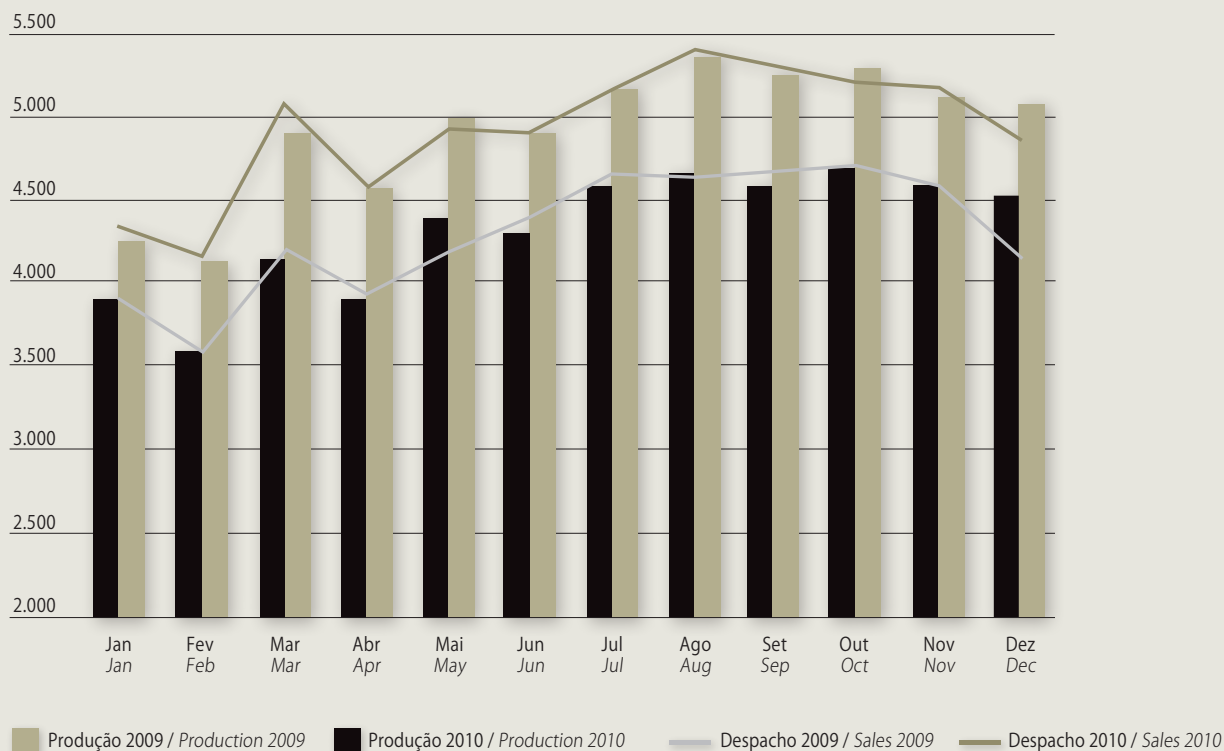
Produção e despacho mensal de cimento portland (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production and sales (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	sub-total		
2006	3.261	3.086	3.468	3.173	3.548	3.363	3.599	3.748	3.654	3.744	3.569	3.589	41.802	93	41.895
2007	3.363	3.125	3.827	3.560	3.812	3.782	4.025	4.208	4.135	4.356	4.178	4.065	46.436	115	46.551
2008	3.991	3.707	4.057	3.956	4.238	4.386	4.666	4.828	4.638	4.854	4.449	4.114	51.884	86	51.970
2009	3.948	3.595	4.188	3.881	4.353	4.194	4.549	4.676	4.531	4.723	4.629	4.480	51.747	-	51.747
2010	4.231	4.138	4.899	4.532	5.001	4.836	5.194	5.394	5.306	5.367	5.135	5.084	59.117	-	59.117

ANO / YEAR	DESPACHO* / SALES*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	sub-total		
2006	3.392	2.905	3.657	3.031	3.659	3.400	3.509	3.860	3.659	3.694	3.646	3.366	41.778	93	41.871
2007	3.449	3.084	3.822	3.488	3.823	3.731	3.920	4.446	3.918	4.422	4.157	3.654	45.914	115	46.029
2008	4.043	3.710	3.813	4.258	4.206	4.316	4.876	4.631	4.722	4.860	4.293	3.994	51.722	86	51.808
2009	3.946	3.571	4.242	3.974	4.145	4.259	4.631	4.610	4.638	4.748	4.628	4.155	51.547	-	51.547
2010	4.324	4.172	5.101	4.549	4.874	4.853	5.198	5.449	5.362	5.253	5.204	4.852	59.191	-	59.191

(*) Incluídos ajustes / Adjustments included.



Produção mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2010 (em 1.000 toneladas)

Monthly production of portland cement in 2010, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	25	36	48	46	54	42	44	51	47	66	56	61	576
Amazonas	58	51	59	54	58	58	57	60	58	64	73	75	725
Pará	112	105	114	91	115	137	139	145	143	139	123	139	1.502
Tocantins	24	28	32	32	40	38	44	47	43	45	48	49	470
Região Norte / North	219	220	253	223	267	275	284	303	291	314	300	324	3.273
Maranhão	32	29	29	22	29	36	37	38	37	36	27	32	384
Piauí	46	46	50	46	56	22	62	60	64	63	54	58	627
Ceará	141	137	153	135	151	153	176	168	154	169	158	168	1.863
Rio Grande do Norte	44	39	39	40	38	40	39	36	39	39	42	28	463
Paraíba	185	168	196	172	169	162	171	181	193	182	185	198	2.162
Pernambuco	67	59	70	65	69	63	70	75	70	80	80	80	848
Alagoas	44	43	54	50	62	55	59	63	62	66	58	58	674
Sergipe	257	217	252	226	249	238	242	258	247	270	291	284	3.031
Bahia	96	83	98	93	97	94	99	107	103	113	93	103	1.179
Região Nordeste / Northeast	912	821	941	849	920	863	955	986	969	1.018	988	1.009	11.231
Mato Grosso do Sul	56	75	76	74	84	80	81	75	73	63	73	80	890
Mato Grosso	67	61	78	71	86	81	96	103	99	86	90	79	997
Goiás	85	81	107	94	109	109	114	136	141	131	112	105	1.324
Distrito Federal	214	224	243	237	264	273	302	277	283	291	289	262	3.159
Região Centro-Oeste / Middlewest	422	441	504	476	543	543	593	591	596	571	564	526	6.370
Minas Gerais	994	961	1.181	1.142	1.234	1.198	1.250	1.265	1.277	1.272	1.197	1.191	14.162
Espírito Santo	178	168	198	177	197	187	208	218	227	220	193	199	2.370
Rio de Janeiro	295	290	316	283	344	316	391	403	402	386	377	371	4.174
São Paulo	607	650	785	699	787	758	782	875	791	810	759	732	9.035
Região Sudeste / Southeast	2.074	2.069	2.480	2.301	2.562	2.459	2.631	2.761	2.697	2.688	2.526	2.493	29.741
Paraná	405	385	478	458	480	468	493	506	509	525	505	473	5.685
Santa Catarina	28	32	39	33	36	35	42	41	42	45	40	42	455
Rio Grande do Sul	151	150	184	172	173	173	176	186	182	186	192	197	2.122
Ajustes* / Adjustments*	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240
Região Sul / South	604	587	721	683	709	696	731	753	753	776	757	732	8.502
Total Brasil	4.231	4.138	4.899	4.532	5.001	4.836	5.194	5.394	5.306	5.367	5.135	5.084	59.117

(*) Dados estimados. Vide pág. 31 deste relatório. / Estimated data. See page 31 of this report.

Despacho mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2010 (em 1.000 toneladas)

Portland cement monthly sales in 2010, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	26	37	52	47	56	46	50	67	59	77	72	71	660
Amazonas	55	48	64	54	57	58	58	64	63	63	71	70	725
Pará	113	104	118	96	106	133	147	143	149	140	136	139	1.524
Tocantins	9	20	31	29	32	35	35	39	34	38	40	37	379
Região Norte / North	203	209	265	226	251	272	290	313	305	318	319	317	3.288
Maranhão	32	30	25	24	30	36	37	37	38	35	29	31	384
Piauí	48	45	49	42	51	39	55	60	62	62	62	57	632
Ceará	167	149	167	159	168	151	187	174	161	193	203	185	2.064
Rio Grande do Norte	43	38	41	39	40	39	39	37	37	41	45	29	468
Paraíba	189	175	215	181	172	166	176	184	198	184	189	203	2.232
Pernambuco	67	60	72	66	68	62	71	71	73	78	82	78	848
Alagoas	44	42	57	51	59	56	60	61	65	61	60	58	674
Sergipe	215	197	242	197	229	222	242	246	254	253	252	253	2.802
Bahia	95	85	101	91	92	92	101	106	107	104	103	100	1.177
Região Nordeste / Northeast	900	821	969	850	909	863	968	976	995	1.011	1.025	994	11.281
Mato Grosso do Sul	62	62	77	74	80	82	80	75	74	74	74	70	884
Mato Grosso	63	60	73	70	77	77	112	97	86	76	100	72	963
Goiás	85	87	112	92	101	99	104	124	125	114	98	92	1.233
Distrito Federal	228	219	255	233	265	286	311	286	292	278	279	256	3.188
Região Centro-Oeste / Middlewest	438	428	517	469	523	544	607	582	577	542	551	490	6.268
Minas Gerais	1.029	981	1.230	1.127	1.204	1.153	1.209	1.304	1.272	1.231	1.179	1.104	14.023
Espírito Santo	184	169	199	181	181	190	202	227	224	212	199	192	2.360
Rio de Janeiro	312	294	345	300	348	335	391	416	412	388	385	357	4.283
São Paulo	639	652	806	709	760	761	771	844	790	752	751	666	8.901
Região Sudeste / Southeast	2.164	2.096	2.580	2.317	2.493	2.439	2.573	2.791	2.698	2.583	2.514	2.319	29.567
Paraná	414	418	516	459	472	491	517	526	539	521	523	462	5.858
Santa Catarina	30	30	37	34	35	38	40	41	44	42	42	39	452
Rio Grande do Sul	155	150	197	174	171	186	183	200	184	216	210	211	2.237
Ajustes*/Adjustments*	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240
Região Sul / South	619	618	770	687	698	735	760	787	787	799	795	732	8.787
Total Brasil	4.324	4.172	5.101	4.549	4.874	4.853	5.198	5.449	5.362	5.253	5.204	4.852	59.191

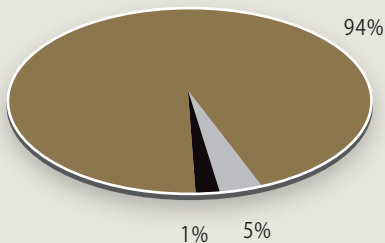
(*) Dados estimados. Vide pág. 31 deste relatório. / Estimated data. See page 31 of this report.

Despacho de cimento em 2010 (em 1.000 toneladas)

Cement sales in 2010 (1.000 tonnes)

Despacho por meio de transporte

Sales by type of carrier



- Rodoviário / Truck
- Ferroviário / Rail
- Hidroviário / Barge or boat

A) POR MEIO DE TRANSPORTE / BY TYPE OF CARRIER

REGIÃO REGION	RODOVIÁRIO TRUCK	FERROVIÁRIO RAIL	HIDROVIÁRIO BARGE OR BOAT	TOTAL
Norte/North	2.609	-	679	3.288
Nordeste/Northeast	11.140	141	-	11.281
Centro-Oeste/Midwest	6.258	10	-	6.268
Sudeste/Southeast	26.652	1.842	-	28.494
Sul/South	7.936	611	-	8.547
Sub-total	54.595	2.604	679	57.878
Ajustes*/Adjustments*				1.313
Total				59.191

(*) Dados estimados. Vide pág. 31 deste relatório. / Estimated data. See page 31 of this report.

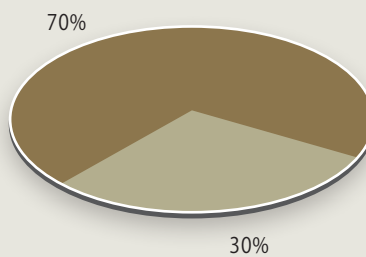
B) POR FORMA DE APRESENTAÇÃO / BY KIND OF PACKAGE

REGIÃO / REGION	ENSACADO / BAGGED	GRANEL / BULK	TOTAL
Norte/North	2.323	965	3.288
Nordeste/Northeast	9.246	2.035	11.281
Centro-Oeste/Midwest	4.665	1.603	6.268
Sudeste/Southeast	18.954	9.540	28.494
Sul/South	5.151	3.396	8.547
Sub-total	40.339	17.539	57.878
Ajustes*/Adjustments*			1.313
Total			59.191

(*) Dados estimados. Vide pág. 31 deste relatório. / Estimated data. See page 31 of this report.

Despacho por forma de apresentação

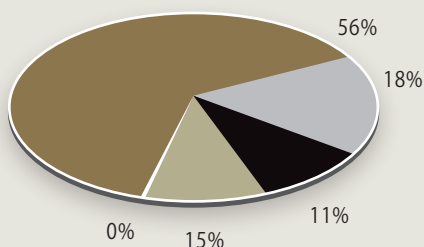
Sales by kind of package



- Ensacado / Bagged
- Granel / Bulk

Despacho por canal de distribuição

Cement sales by intermediate cement destination



- Revendedor / Retail sales
- Concreteira / Ready-mixed
- Outros cons. ind. / Others prod. manufacturers
- Consumidor final / Final consumer
- Exportação / Exports

C) POR CANAL DE DISTRIBUIÇÃO / BY INTERMEDIATE CEMENT DESTINATION

REGIÃO REGION	REVENDEDOR RETAIL SALES	CONSUM. INDUSTRIAIS CONCRETE PRODUCT MANUFACTURERS		CONSUM. FINAL FINAL CONSUMER	EXPORTAÇÃO EXPORTS	TOTAL
		Concreteiras Ready-mixed Concrete	Outros Other			
		Norte/North	1.728			
Nordeste/Northeast	7.303	1.065	676	2.237	-	11.281
C.Oeste/Midwest	3.751	891	553	1.047	26	6.268
Sudeste/Southeast	15.374	6.416	3.638	3.056	10	28.494
Sul/South	4.242	1.945	1.469	891	-	8.547
Sub-total	32.398	10.505	6.544	8.395	36	57.878
Ajustes*/Adjustments*						1.313
Total						59.191

(*) Dados estimados. Vide pág. 31 deste relatório. / Estimated data. See page 31 of this report.

Importação de cimento portland em 2010

(em toneladas)

Portland cement imports in 2010 (tonnes)

A) POR PAÍS DE ORIGEM / BY ORIGIN

PAÍS / COUNTRY	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Espanha/Spain	432	-	432
EUA/U.S.A.	246	-	246
China	-	53.684	53.684
Argélia/Algeria	12.057	-	12.057
Colômbia/Colombia	566	22.495	23.061
Egito/Egypt	19.564	-	19.564
Suíça/Switzerland	382	-	382
Turquia/Turkey	50.094	49.250	99.344
Portugal	20.928	28.218	49.146
Vietnã/Vietnam	-	260.349	260.349
República Dominicana/ Dominican Republic	987	-	987
México/Mexico	37.532	-	37.532
Bélgica/Belgium	18.784	-	18.784
Trinidad&Tobago	-	27.019	27.019
Tunísia/Tunisia	2.535	-	2.535
Uruguai/Uruguay	-	68.781	68.781
Venezuela	-	18.265	18.265
Cuba	-	161.142	161.142
Total	164.107	689.203	853.310

Fonte / Source: MDIC/SECEX

B) POR ESTADO IMPORTADOR / BY STATE

ESTADOS/REGIÕES / STATE/REGION	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Amazonas	28	209.502	209.530
Acre	-	848	848
Pará	-	19.999	19.999
Roraima	-	18.571	18.571
Região Norte/North	28	248.920	248.948
Bahia	3.764	-	3.764
Maranhão	-	23.001	23.001
Ceará	-	218.728	218.728
Rio Grande do Norte	-	5.000	5.000
Paraíba	11.546	-	11.546
Pernambuco	8.848	97.365	106.213
Região Nordeste/Northeast	24.158	344.094	368.252
Goiás	717	-	717
Região Centro-Oeste/ Middlewest	717	-	717
Espírito Santo	135	-	135
Minas Gerais	7.645	-	7.645
Rio de Janeiro	14.517	27.000	41.517
São Paulo	84.632	0	84.632
Região Sudeste/Southeast	106.929	27.000	133.929
Santa Catarina	26.200	408	26.608
Paraná	81	-	81
Rio Grande do Sul	5.994	68.781	74.775
Região Sul/South	32.275	69.189	101.464
Total	164.107	689.203	853.310

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Exportação de cimento portland (em toneladas)

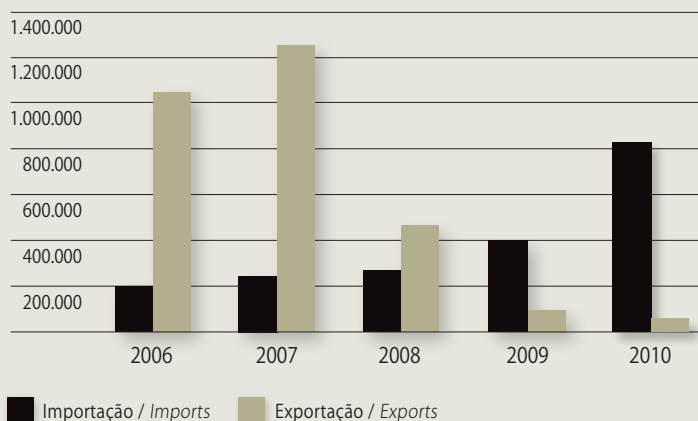
Portland cement exports (tonnes)

ESTADO EXPORTADOR STATE	PAÍS DE DESTINO COUNTRY OF DESTINATION	QUANTIDADE EXPORTADA QUANTITY	
		2009	2010
Minas Gerais	Paraguai/Paraguay	5.054	-
	Angola	-	4.313
	África do Sul/ South Africa	-	5.498
Mato Grosso	Bolívia/Bolivia	7.441	9.483
Mato Grosso do Sul	Paraguai/Paraguay	34.006	16.744
Total		46.501	36.038

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Importação x Exportação (em toneladas)

Imports x Exports (tonnes)



Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento (em toneladas)

Brazilian cement exports and imports (tonnes)

A) EXPORTAÇÃO, POR PAÍS DE DESTINO / EXPORTS, BY COUNTRY OF DESTINATION

	QUANTIDADE EXPORTADA / QUANTITY				
	2006	2007	2008	2009	2010
Antilhas Holandesas/Netherlands Antilles	-	-	19.740	-	-
Bolívia/Bolivia	8.352	37.670	6.326	7.441	9.483
Colômbia/Colombia	9.182	16.782	7.818	-	-
Curaçao/Curacao	113.180	51.551	-	-	-
Estados Unidos/U.S.A.	563.316	73.028	-	-	-
Guiana/Guyana	6.000	-	-	-	-
Paraguai/Paraguay	143.862	125.016	68.379	39.060	16.744
República Dominicana/Dominican Republic	-	-	-	-	-
Américas / Americas	843.892	304.047	102.263	46.501	26.227
África do Sul/South Africa	63.220	-	-	-	5.498
Angola	-	6.644	-	-	4.313
Cabo Verde/Cape Verde	46.910	-	-	-	-
Camarões/Cameroon	-	95.670	80.402	-	-
Congo	11.796	-	-	-	-
Gâmbia/Gambia	56.783	109.719	132.882	-	-
Libéria/Liberia	8.723	-	-	-	-
Namíbia/Namibia	-	270	-	-	-
Nigéria/Nigeria	10.046	26.073	18.993	-	-
África / Africa	197.478	238.376	232.277	-	9.811
Áustria/Austria	-	-	85.102	-	-
Holanda/Netherlands	-	691.423	91.960	-	-
Europa / Europe	-	691.423	177.062	-	-
Sub-total	1.041.370	1.233.846	511.602	46.501	36.038
Cimento Branco/White Cement	4.604	9.822	3.634	-	-
Total	1.045.974	1.243.668	515.236	46.501	36.038

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

B) IMPORTAÇÃO, POR PAÍS DE ORIGEM / IMPORTS, BY COUNTRY OF ORIGIN

	QUANTIDADE IMPORTADA / QUANTITY				
	2006	2007	2008	2009	2010
Argentina	-	1.462	-	-	-
Canadá/Canada	-	-	15.940	-	-
Colômbia/Colombia	-	-	1.984	1.282	23.061
Cuba	45.485	71.760	135.089	178.862	161.142
EUA/U.S.A	-	-	-	15.417	246
México/Mexico	3.171	10.595	26.651	22.935	37.532
República Dominicana/Dominican Republic	-	-	387	988	987
Trinidad&Tobago	-	-	-	3.109	27.019
Uruguai/Uruguay	92.964	114.258	60.726	62.948	68.781
Venezuela	57.574	77.101	3.711	14.324	18.265
Américas / Americas	199.194	275.176	244.488	299.865	337.033
Bélgica/Belgium	243	483	2.919	9.558	18.784
Alemanha/Germany	-	-	-	319	-
Turquia/Turkey	-	1.050	18.297	31.937	99.344
Espanha/Spain	3.054	756	1.253	540	432
Suiça/Switzerland	-	-	-	459	382
Portugal	-	-	3.891	20.808	49.146
Europa / Europe	3.297	2.289	26.360	63.621	168.088
China	-	-	-	-	53.684
Vietnã/Vietnam	-	-	-	-	260.349
Ásia / Asia	-	-	-	-	314.033
Argélia/Algeria	-	-	-	7.717	12.057
Egito/Egypt	-	-	6.796	20.173	19.564
Tunísia/Tunisia	-	-	-	-	2.535
África / Africa	-	-	6.796	27.890	34.156
Total	202.491	277.465	277.644	391.376	853.310

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Consumo aparente de cimento portland no Brasil, total e per capita (em 1.000 toneladas)

Apparent consumption of portland cement in Brazil, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO* PRODUCTION*	DESPACHO INTERNO* DOMESTIC SALES*	EXPORTAÇÃO EXPORTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	CONSUMO APARENTE APPARENT CONSUMPTION	
					Total	Per capita (kg/hab)
1950	1.386	1.386	-	404	1.790	34
1951	1.456	1.456	-	657	2.113	39
1952	1.619	1.619	-	820	2.439	44
1953	2.030	2.030	-	997	3.027	53
1954	2.441	2.440	-	338	2.778	47
1955	2.734	2.705	-	243	2.948	49
1956	3.278	3.250	3	32	3.282	53
1957	3.376	3.368	5	11	3.379	53
1958	3.769	3.789	4	1	3.790	57
1959	3.822	3.812	5	41	3.853	57
1960	4.447	4.447	3	2	4.449	63
1961	4.709	4.702	3	-	4.702	65
1962	5.072	5.033	3	2	5.035	68
1963	5.188	5.202	3	8	5.210	68
1964	5.583	5.557	-	29	5.586	71
1965	5.624	5.630	3	43	5.673	70
1966	6.046	6.032	3	93	6.125	74
1967	6.405	6.367	14	125	6.492	76
1968	7.281	7.249	7	585	7.834	89
1969	7.823	7.822	1	609	8.431	93
1970	9.002	8.994	-	334	9.328	100
1971	9.803	9.768	-	279	10.047	105
1972	11.381	11.345	-	245	11.590	118
1973	13.398	13.238	123	235	13.473	134
1974	14.920	14.860	113	243	15.103	147
1975	16.737	16.648	46	235	16.883	160
1976	19.147	19.049	51	338	19.387	180
1977	21.123	20.910	28	261	21.171	191
1978	23.203	23.026	127	180	23.206	205
1979	24.874	24.775	182	101	24.876	214
1980	27.193	26.885	204	26	26.911	227
1981	26.051	25.951	164	7	25.958	214
1982	25.644	25.449	7	21	25.470	205
1983	20.870	20.858	19	3	20.861	164
1984	19.497	19.309	91	2	19.311	148
1985	20.635	20.547	151	2	20.549	155
1986	25.257	25.223	72	6	25.229	186
1987	25.468	25.284	72	22	25.306	183
1988	25.329	25.281	47	46	25.327	179
1989	25.920	25.769	65	64	25.833	179
1990	25.848	25.916	54	64	25.980	177
1991	27.490	27.335	49	8	27.343	183
1992	23.903	23.993	60	110	24.103	159
1993	24.843	24.811	58	113	24.924	162
1994	25.230	25.046	40	274	25.320	162
1995	28.256	28.063	59	451	28.514	179
1996	34.597	34.505	99	420	34.925	216
1997	38.096	37.921	152	517	38.438	235
1998	39.942	39.705	162	437	40.142	241
1999	40.234	40.045	122	155	40.200	238
2000	39.901	39.550	186	160	39.710	232
2001	39.453	38.778	127	134	38.912	224
2002	38.927	38.728	106	145	38.873	220
2003	35.122	34.661	431	223	34.884	195
2004	35.984	35.481	565	253	35.734	197
2005	38.705	37.443	933	223	37.666	205
2006	41.895	40.825	1.046	202	41.027	221
2007	46.551	44.785	1.244	277	45.062	240
2008	51.970	51.293	515	278	51.571	272
2009	51.747	51.501	46	391	51.892	271
2010	59.117	59.155	36	853	60.008	311

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Fontes / Sources: IMPORTAÇÃO/Imports: MDIC/SECEX; - POPULAÇÃO/Population: IBGE.

Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita (em 1.000 toneladas)

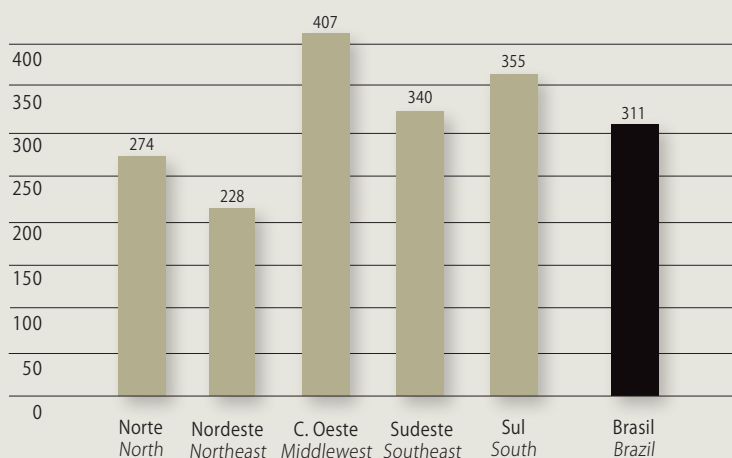
Apparent consumption of portland cement by region, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND / PORTLAND CEMENT CONSUMPTION			
	Nacional* / National*	Importado / Imports	Aparente / Apparent	Per capita (kg/hab) / (kg/inhab)
Região Norte / North				
2006	2.553	103	2.656	181
2007	2.862	149	3.011	202
2008	3.311	155	3.466	229
2009	3.105	212	3.317	216
2010	4.009	249	4.258	274
Região Nordeste / Northeast				
2006	7.047	-	7.047	136
2007	8.007	2	8.009	152
2008	9.380	7	9.387	177
2009	10.096	12	10.108	189
2010	11.949	368	12.317	228
Região Centro-Oeste / Middlewest				
2006	3.695	-	3.695	279
2007	4.226	-	4.226	313
2008	5.031	-	5.031	367
2009	5.018	-	5.018	361
2010	5.737	1	5.738	407
Região Sudeste / Southeast				
2006	21.243	6	21.249	270
2007	22.780	12	22.792	287
2008	24.999	52	25.051	312
2009	24.678	84	24.762	306
2010	27.649	134	27.783	340
Região Sul / South				
2006	6.199	93	6.292	233
2007	6.805	114	6.919	254
2008	8.490	64	8.554	311
2009	8.604	83	8.687	313
2010	9.811	101	9.912	355

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Consumo aparente per capita 2010 (em kg/hab)

Per capita apparent consumption 2010 (kg/inhab)



Consumo aparente anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

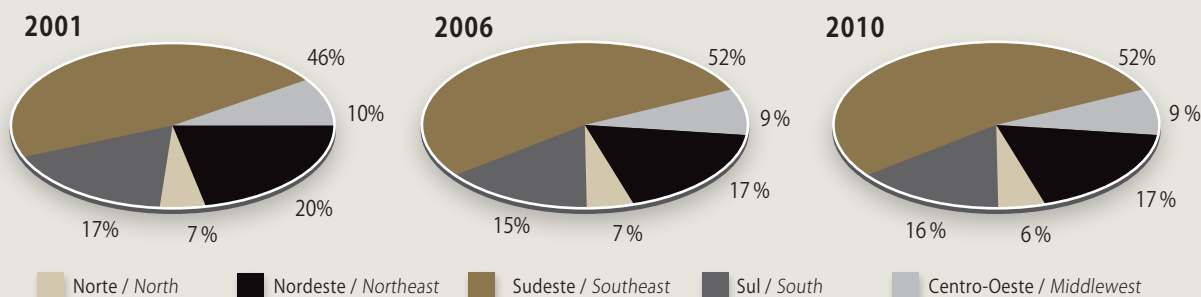
Apparent consumption of portland cement by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rondônia	211	243	185	209	234	272	351	391	452	921
Acre	71	62	44	58	81	114	122	119	121	175
Amazonas	543	568	570	587	613	626	667	769	744	796
Roraima	80	67	78	40	30	34	36	60	63	86
Pará	1.062	1.069	1.052	1.193	1.265	1.182	1.273	1.560	1.356	1.641
Amapá	80	103	85	80	104	116	135	116	113	152
Tocantins	251	233	240	398	431	312	427	451	468	487
Região Norte/North	2.298	2.345	2.254	2.565	2.758	2.656	3.011	3.466	3.317	4.258
Maranhão	534	568	471	531	579	694	817	963	1.124	1.379
Piauí	266	291	239	277	273	333	386	449	537	640
Ceará	1.094	1.084	890	917	986	1.055	1.174	1.329	1.437	1.794
Rio Grande do Norte	515	469	408	405	450	527	602	706	694	850
Paraíba	509	507	393	354	365	431	523	708	735	834
Pernambuco	1.267	1.257	1.014	951	980	1.193	1.321	1.717	1.879	2.407
Alagoas	332	355	316	305	307	318	364	446	471	584
Sergipe	218	267	245	222	222	270	319	391	405	480
Bahia	1.978	1.948	1.658	1.733	1.668	1.935	2.319	2.678	2.826	3.349
Ajustes*/Adjustments*	-	-	-	90	152	291	184	-	-	-
Região Nordeste/Northeast	6.713	6.746	5.634	5.785	5.982	7.047	8.009	9.387	10.108	12.317
Mato Grosso do Sul	475	497	424	466	479	516	633	815	693	813
Mato Grosso	641	719	668	717	737	702	841	995	998	1.099
Goiás	1.475	1.486	1.312	1.515	1.717	1.730	1.944	2.311	2.336	2.658
Distrito Federal	763	736	636	771	856	747	808	910	991	1.168
Região Centro-Oeste/Midwest	3.354	3.438	3.040	3.469	3.789	3.695	4.226	5.031	5.018	5.738
Minas Gerais	4.318	4.160	3.664	3.453	4.105	5.076	5.710	5.902	6.032	6.751
Espírito Santo	767	705	635	637	768	673	985	1.264	1.139	1.224
Rio de Janeiro	3.553	3.431	3.024	3.092	3.324	3.666	4.100	4.301	3.967	4.200
São Paulo	11.266	10.886	9.528	9.148	9.725	10.865	11.769	13.476	13.304	14.535
Ajustes*/Adjustments*	376	740	940	1.268	976	969	228	108	320	1.073
Região Sudeste / Southeast	20.280	19.922	17.791	17.598	18.898	21.249	22.792	25.051	24.762	27.783
Paraná	2.238	2.320	2.173	2.260	2.226	2.204	2.381	3.001	3.092	3.749
Santa Catarina	1.791	1.816	1.688	1.740	1.825	1.870	2.087	2.654	2.669	2.853
Rio Grande do Sul	2.100	2.131	2.145	2.117	1.965	2.107	2.281	2.719	2.686	3.070
Ajustes*/Adjustments*	90	89	92	126	138	111	170	180	240	240
Região Sul / South	6.219	6.356	6.098	6.243	6.154	6.292	6.919	8.554	8.687	9.912
Sub-total Brasil	38.864	38.807	34.817	35.660	37.581	40.939	44.957	51.489	51.892	60.008
Cimento Branco/White Cement	48	66	67	74	85	88	105	82	-	-
Total Brasil	38.912	38.873	34.884	35.734	37.666	41.027	45.062	51.571	51.892	60.008

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Participação regional no consumo aparente de cimento

Regional share in portland cement apparent consumption



Consumo aparente mensal de cimento portland segundo estados e regiões, em 2010 (em 1.000 toneladas)

Monthly apparent consumption of portland cement by state and region in 2010 (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	42	52	67	68	75	70	88	92	79	98	104	86	921
Acre	11	7	14	11	12	13	19	21	16	18	19	14	175
Amazonas	62	49	73	65	64	64	65	62	71	71	71	79	796
Roraima	7	8	8	6	6	6	7	7	7	6	9	9	86
Pará	118	111	125	107	118	139	148	150	153	159	148	165	1.641
Amapá	14	9	12	8	9	14	15	14	16	13	12	16	152
Tocantins	30	32	35	42	46	43	50	53	44	37	40	35	487
Região Norte / North	284	268	334	307	330	349	392	399	386	402	403	404	4.258
Maranhão	104	95	106	91	104	114	130	121	123	127	123	141	1.379
Piauí	51	45	51	44	51	49	63	58	55	57	58	58	640
Ceará	138	131	143	125	130	149	154	179	156	150	137	202	1.794
Rio Grande do Norte	65	59	75	67	65	64	76	75	79	74	74	77	850
Paraíba	67	62	74	67	68	65	73	72	72	69	72	73	834
Pernambuco	172	152	196	171	174	176	204	212	214	223	244	269	2.407
Alagoas	47	41	51	46	48	39	45	52	51	51	55	58	584
Sergipe	37	36	44	35	39	34	39	41	41	45	43	46	480
Bahia	262	244	295	245	285	268	270	282	294	305	304	295	3.349
Região Nordeste / Northeast	943	865	1.035	891	964	958	1.054	1.092	1.085	1.101	1.110	1.219	12.317
Mato Grosso do Sul	54	55	67	63	68	69	82	76	71	69	70	69	813
Mato Grosso	73	72	91	83	94	98	113	100	94	97	108	76	1.099
Goiás	183	176	218	196	217	224	247	254	259	241	229	214	2.658
Distrito Federal	80	86	103	91	104	102	105	108	106	102	94	87	1.168
Região Centro-Oeste / Middlewest	390	389	479	433	483	493	547	538	530	509	501	446	5.738
Minas Gerais	504	471	578	533	560	546	602	648	629	596	545	539	6.751
Espírito Santo	95	87	102	97	94	100	107	117	112	109	103	101	1.224
Rio de Janeiro	313	277	344	307	356	370	375	399	394	367	365	333	4.200
São Paulo	1.054	1.066	1.316	1.183	1.271	1.233	1.225	1.345	1.300	1.231	1.224	1.087	14.535
Ajustes*/Adjustments*	76	86	88	59	59	59	97	103	108	114	114	110	1.073
Região Sudeste / Southeast	2.042	1.987	2.428	2.179	2.340	2.308	2.406	2.612	2.543	2.417	2.351	2.170	27.783
Paraná	255	252	331	297	314	321	338	349	341	327	333	291	3.749
Santa Catarina	199	202	241	215	223	239	256	258	264	268	260	228	2.853
Rio Grande do Sul	218	218	274	240	235	252	251	267	253	287	286	289	3.070
Ajustes*/Adjustments*	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240
Região Sul / South	692	692	866	772	792	832	865	894	878	902	899	828	9.912
Total Brasil	4.351	4.201	5.142	4.582	4.909	4.940	5.264	5.535	5.422	5.331	5.264	5.067	60.008

(*) Dados estimados. Vide página 31 deste relatório. / Estimated data. See page 31 of this report.

Formação do consumo aparente regional em 2010 (em 1.000 toneladas)

Regional apparent consumption in 2010 (1.000 tonnes)

REGIÕES / REGION	DESPACHO* / SALES*			EXPORTAÇÃO Exports	RECEBIDO DE OUTRAS REGIÕES Received from other region	IMPORTAÇÃO Imports	CONSUMO APARENTE Apparent consumption
	Total (a)=b+c+d	P/ própria região For own region (b)	P/ outras regiões For other region (c)				
Norte/North	3.288	3.099	189	-	910	249	4.258
Nordeste/Northeast	11.281	11.009	272	-	940	368	12.317
Centro-Oeste/Midwest	6.268	5.248	994	26	489	1	5.738
Sudeste/Southeast	29.567	27.427	2.130	10	222	134	27.783
Sul/South	8.787	8.695	92	-	1.116	101	9.912
Total Brasil	59.191	-	-	36	-	853	60.008

(*) Incluídos os ajustes. Vide pg 31 deste relatório. /Adjustments included. See page 31 of this report.

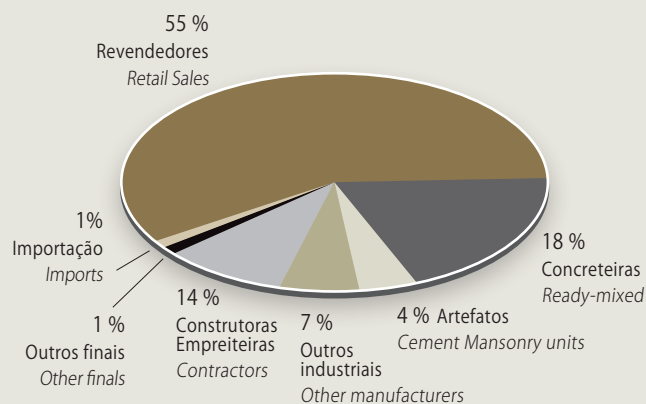
Perfil da distribuição do cimento portland consumido segundo as regiões geográficas em 2010 (em 1.000 toneladas)
Consumption of portland cement by intermediate cement destination in 2010 (1.000 tonnes)

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO E DE CONSUMO / INTERMEDIATE DESTINATION	QUANTIDADE CONSUMIDA NAS REGIÕES / REGIONAL CONSUMPTION					Brasil / Brazil
	Norte / North	Nordeste / Northeast	C. Oeste / Middlewest	Sudeste / Southeast	Sul / South	
1 - Revendedores / Retail sales	2.312	7.812	3.324	14.109	4.841	32.398
2 - Consumidores industriais Concrete Product Manufacturers	465	1.783	1.450	9.547	3.804	17.049
i - Concreteiras / Ready-mixed Concrete	205	1.100	907	6.203	2.090	10.505
ii - FIBROCIAMENTO / Fiber cement	90	88	177	501	596	1.452
iii - PRÉ - MOLDADOS / Pre-cast	61	294	69	1.009	88	1.521
iv - ARTEFATOS / Cement Masonry units	71	192	247	1.124	915	2.549
v - ARGAMASSAS / Mortar	38	109	50	710	115	1.022
3 - Consumidores finais / Final consumers	1.232	2.354	963	2.920	926	8.395
i - Construtoras e empreiteiras / Contractors	1.230	2.236	863	2.775	918	8.022
ii - Órgãos públicos e Estatais / Government	1	1	-	-	-	2
iii - Prefeituras / City Hall	1	117	100	145	8	371
4 - Importação / Imports	249	368	1	134	101	853
Sub-total Brasil	4.258	12.317	5.738	26.710	9.672	58.695
Ajustes* / Adjustments*	-	-	-	1.073	240	1.313
Total Brasil						60.008

(*) Dados estimados. Vide página 31 deste relatório. / Estimated data. See page 31 of this report.

Perfil da distribuição do cimento consumido no Brasil em 2010

Consumption of portland cement by intermediate cement destination in Brazil in 2010



Produção e consumo mundial de cimento em 2009

(em milhões de toneladas)

World production and consumption of cement in 2009

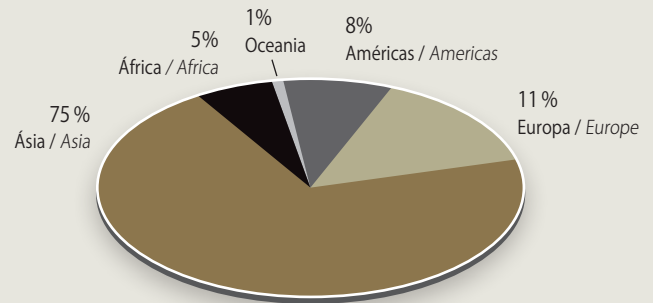
(millions of tonnes)

CONTINENTE CONTINENT	PRODUÇÃO PRODUCTION	CONSUMO CONSUMPTION
Américas/Americas	228	232
Europa/Europe	346	334
Ásia/Asia	2.303	2.267
África/Africa	146	161
Oceania	10	11
Total Mundial/World Total	3.033	3.005

Fonte/Source: Cembureau

Participação dos continentes no consumo mundial de cimento

Cement consumption - percent distribution by continent



Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

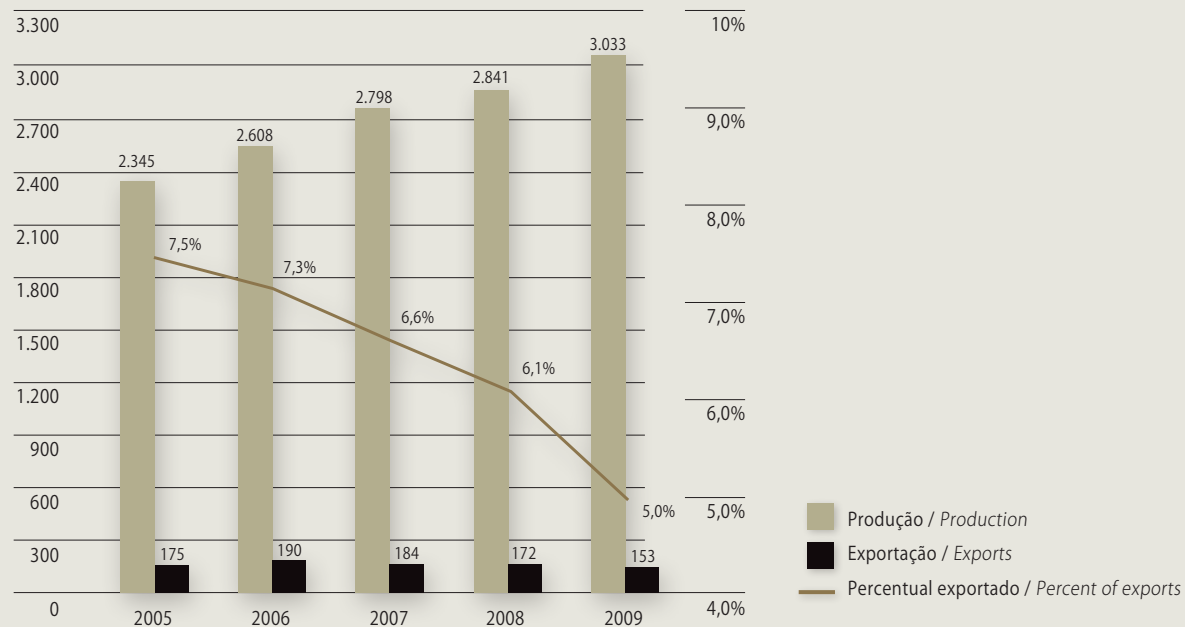
Production, consumption and world commerce of cement (millions of tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION	EXPORTAÇÃO / EXPORTS	IMPORTAÇÃO / IMPORTS
2005	2.345	2.334	175	170
2006	2.608	2.588	190	179
2007	2.798	2.779	184	159
2008	2.841	2.824	172	153
2009	3.033	3.005	153	128

Fontes/Sources: Cembureau
JP Morgan

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Production, exports and percent of world cement commerce in the production (millions of tonnes)



Maiores produtores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading producer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2009*
1. China	862,5	967,8	1.079,6	1.253,5	1.379,0	1.401,2	1.657,1
2. Índia/India	126,7	136,9	146,8	162,0	172,9	186,1	190,0
3. Estados Unidos/U.S.A	92,9	97,4	99,4	98,2	95,5	86,5	64,0
4. Japão/Japan	73,8	72,4	72,7	73,2	71,4	67,6	59,6
5. Turquia/Turkey	38,1	41,3	45,6	49,0	50,8	53,4	57,6
6. Coreia do Sul/Rep. of Korea	59,7	55,8	49,1	51,4	54,4	55,1	52,2
7. Brasil **/Brazil**	35,5	36,5	39,2	42,4	47,2	52,3	51,7
8. Irã/Iran	30,5	32,3	32,7	35,3	40,0	44,4	48,8
9. Vietnã/Vietnam	24,2	26,2	30,8	32,7	35,8	36,3	47,7
10. Egito/Egypt	32,7	35,5	38,9	39,2	40,1	40,1	46,9
11. Rússia/Russia	41,4	46,2	49,5	55,2	60,1	53,5	45,7
12. Indonésia/Indonesia	34,9	37,9	36,1	38,1	39,9	41,8	39,7
13. Arábia Saudita/Saudi Arabia	24,4	25,6	26,1	27,1	30,4	37,4	37,8
14. Tailândia/Thailand	35,6	36,7	37,9	41,3	43,2	39,5	37,7
15. México/Mexico	31,9	33,4	35,4	38,4	39,2	37,7	35,4
Total Mundial / World Total	2.017,0	2.181,9	2.344,8	2.608,0	2.797,7	2.841,5	3.033,0

(*) Dados preliminares / Preliminary data

(**) Produção ajustada. Vide pág. 31 deste relatório. / Production adjusted. See page 31 of this report.

Obs.: Classificação pela produção do ano 2009/ Classified by 2009 production

Incluída exportação de clínquer / Included clinker exports

Fontes/Sources: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
CANACEM - México

Maiores exportadores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading exporter country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2007	2008	2009
1. Turquia/Turkey	8,2	12,5	17,6
2. China	33,0	26,0	15,6
3. Tailândia/Thailand	18,2	15,6	14,4
4. Japão/Japan	9,6	10,9	10,7
5. Paquistão/Pakistan	4,6	9,3	10,3
6. Taiwan	7,4	7,7	8,2
7. Alemanha/Germany	8,7	8,9	7,0
8. Índia/India	6,7	5,7	5,7
9. Coreia do Sul/Rep. of Korea	6,3	6,5	4,6
10. Malásia/Malaysia	3,8	3,9	4,4
11. Grécia/Greece	4,2	4,6	4,1
12. Indonésia/Indonesia	7,8	4,9	4,0
13. Canadá/Canada	5,5	4,2	3,4
14. Espanha/Spain	1,0	2,3	2,8
15. Rússia/Russia	1,9	1,0	2,8
Total Mundial/ World Total	184,2	172,2	153,3

Obs.: Classificação pela exportação em 2009 (incluída exportação de clínquer)
/ Classified by 2009 exports (included clinker exports)

Fontes/Sources: Cembureau

Maiores importadores de cimento (em milhões toneladas)

World leading importer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2007	2008	2009
1. Estados Unidos/U.S.A.	22,7	11,4	6,8
2. Cingapura/Singapore	3,8	4,4	4,8
3. Qatar/Qatar	2,6	3,9	4,0
4. Angola	2,1	3,0	3,8
5. Vietnã/Vietnam	0,0	0,0	3,6
6. Holanda/Netherlands	3,6	3,7	3,2
7. Itália/Italy	4,3	3,4	3,2
8. Em. Árabes Unidos/ United Arab Em.	6,8	5,7	3,1
9. Afeganistão/Afghanistan	2,4	3,0	3,1
10. França/France	4,1	4,2	3,0
11. Espanha/Spain	13,9	7,2	2,8
12. Kuwait	2,2	2,7	2,8
13. Sri Lanka	3,2	3,3	2,6
14. Taiwan	1,8	2,3	2,6
15. Índia/India	0,0	1,1	2,0
Total Mundial/ World Total	158,6	152,9	128,2

Obs.: Classificação pela importação em 2009 (incluída importação de clínquer)
/ Classified by 2009 imports (included clinker imports)

Fontes/Sources: Cembureau

Maiores consumidores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading consumer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2009*
1. China	857,8	961,9	1.058,3	1.218,1	1.345,3	1.369,9	1.622,2
2. Índia/India	117,8	124,8	133,7	152,6	166,4	181,5	185,1
3. Estados Unidos/U.S.A	113,5	121,3	128,3	127,4	114,8	96,8	70,5
4. Brasil **/Brazil**	34,9	35,8	37,7	41,0	45,1	51,6	51,9
5. Coréia do Sul/Rep. of Korea	58,3	54,9	46,3	48,4	50,8	50,6	48,5
6. Egito/Egypt	26,5	26,9	31,9	34,3	36,8	39,6	47,9
7. Vietnã/Vietnam	24,2	26,2	30,9	32,7	35,5	40,0	47,9
8. Irã/Iran	29,7	31,4	31,3	34,8	40,0	43,5	47,8
9. Japão/Japan	60,1	58,0	59,0	58,6	56,8	51,4	44,3
10. Rússia/Russia	39,4	44,0	46,6	52,5	60,5	60,3	44,0
11. Turquia/Turkey	28,1	30,7	35,1	41,6	42,5	40,6	41,1
12. Indonésia/Indonesia	27,5	30,2	31,5	32,0	34,2	38,1	38,5
13. Arábia Saudita/Saudi Arabia	22,9	24,4	24,7	25,0	26,6	35,0	36,6
14. Itália/Italy	43,5	46,4	46,1	46,9	46,4	41,8	36,1
15. México/Mexico	29,6	30,9	32,7	35,9	36,8	35,1	34,6
Total Mundial / World Total	2.014,2	2.178,7	2.333,7	2.588,2	2.778,8	2.824,0	3.004,7

(*) Dados preliminares / Preliminary data

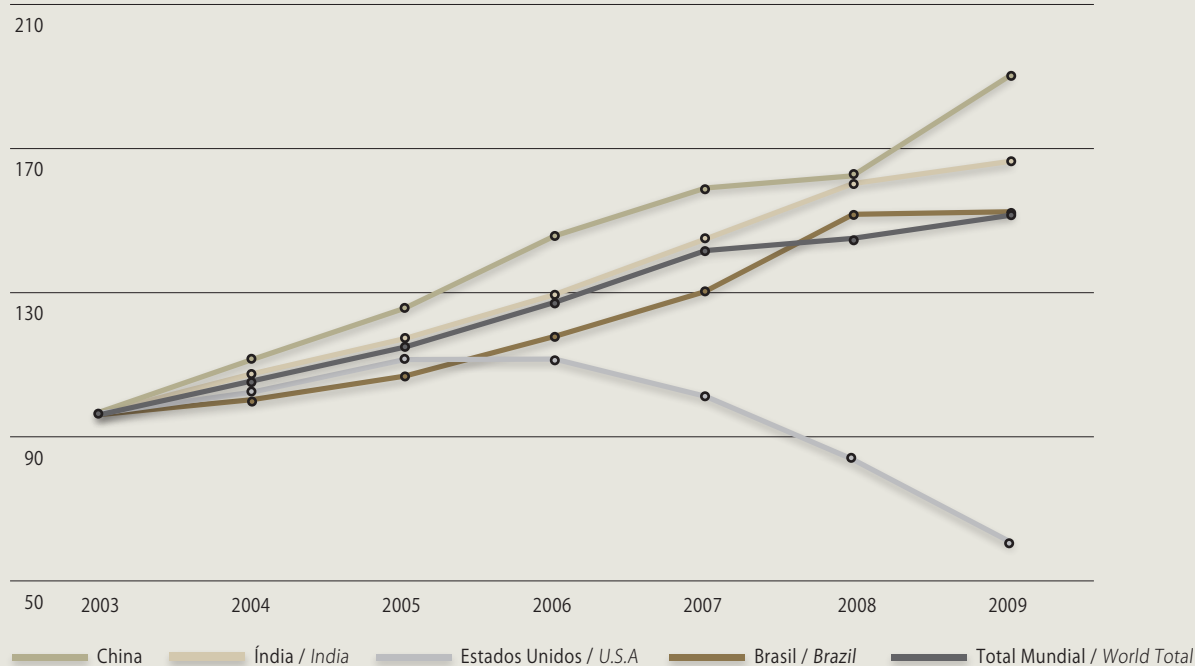
(**) Consumo ajustado. Vide pág. 31 deste relatório. Consumption adjusted. See page 31 of this report.

Obs.: Classificação pelo consumo em 2009 / Classified by 2009 consumption

Fontes / Sources: Cembureau
 SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
 CANACEM – México

Evolução do Consumo (base100: 2003)

Consumption



Fontes / Source: Cembureau
 SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Evolução do consumo per capita de cimento no mundo (kg / hab.)

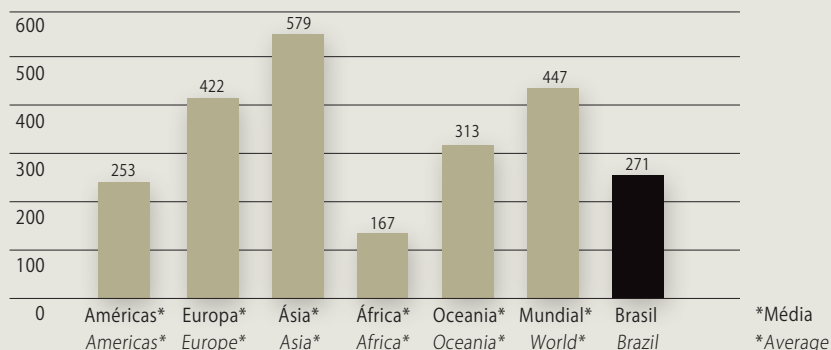
Per capita cement consumption in the world (kg/inhab)

PAÍSES / COUNTRY	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Américas / Americas							
Estados Unidos/U.S.A.	391	414	434	427	381	318	230
Canadá/Canada	281	292	297	325	307	334	266
México/Mexico	285	295	314	342	347	329	321
Brasil/Brazil	195	197	205	221	240	272	271
Argentina	134	163	194	229	245	247	231
Chile	246	252	274	262	282	288	243
Venezuela	106	138	177	222	257	280	nd
Média Américas / America Average	270	281	297	308	301	288	253
Europa / Europe							
Alemanha/Germany	363	353	328	351	333	337	310
Espanha/Spain	1.100	1.126	1.192	1.278	1.266	936	630
França/France	346	366	373	397	399	386	325
Grécia/Greece	1.012	963	912	1.049	994	913	697
Itália/Italy	747	795	789	813	784	699	599
Portugal	883	874	826	739	737	689	580
Turquia/Turkey	396	432	487	571	601	568	567
Rússia/Russia	273	306	326	369	425	425	310
Média Europa / Europe Average	458	478	494	534	546	506	422
Ásia / Asia							
China	666	742	812	929	1.021	1.033	1.218
Japão/Japan	471	454	462	459	445	402	347
Coreia do Sul/Rep. of Korea	1.218	1.144	962	1.002	1.048	1.042	994
Índia/India	110	115	121	137	147	158	160
Tailândia/Thailand	371	394	340	405	377	360	349
Média Ásia / Asia Average	366	395	420	467	504	515	579
África / Africa							
Argélia/Algeria	398	374	408	456	479	504	522
Egito/Egypt	390	388	452	477	500	527	624
Marrocos/Marocco	308	321	340	374	417	453	463
Tunísia/Tunisia	634	576	554	552	543	571	616
África do Sul/South Africa	197	229	252	283	293	277	239
Média África / Africa Average	116	118	129	135	146	151	167
Oceania / Oceania							
Austrália/Australia	421	455	457	458	473	486	416
Nova Zelândia/New Zealand	247	324	302	266	366	363	266
Média Oceania / Oceania Average	311	347	334	330	351	358	313
Média Mundial / World Average	321	343	363	398	423	424	447

Fontes/Sources: Cembureau
 SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
 CANACEM - México
 AFCP - Argentina
 ICH - Chile

Consumo per capita 2009 (em kg/hab)

Per capita consumption 2009 (kg/inhab)



Produção e consumo de cimento na América Latina em 2009

(1.000 toneladas e participação percentual)

Cement production and consumption in Latin America in 2009

(1.000 tonnes and percent distribution)

PAÍSES / COUNTRY	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*		CONSUMO / CONSUMPTION	
Brasil**/Brazil**	51.747	33,8%	51.892	34,0%
México/Mexico	35.100	22,9%	34.600	22,7%
Colômbia/Colombia	10.000	6,5%	9.327	6,1%
Argentina	9.385	6,1%	9.257	6,1%
Peru	7.229	4,7%	7.251	4,8%
Equador/Ecuador	5.302	3,5%	5.321	3,5%
Chile	3.876	2,5%	4.157	2,7%
Outros Países/Others	30.712	20,0%	30.693	20,1%
Total	153.351	100,0%	152.498	100,0%

Dados preliminares / Preliminary data

(*) Não incluída a exportação de clínquer / Clinker exports not included

(**) Produção e consumo ajustados / Adjusted production and consumption

Fontes/Sources: Cembureau

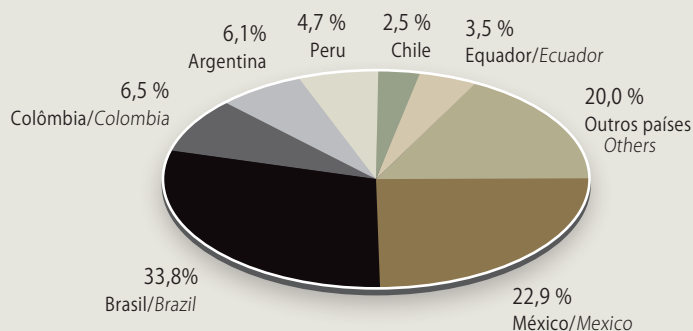
SNIC

AFCP - Argentina

CANACEM - México

Participação dos países na produção da América Latina

Cement production share in Latin America



Evolução da produção e do consumo de cimento na América Latina (1.000 toneladas)

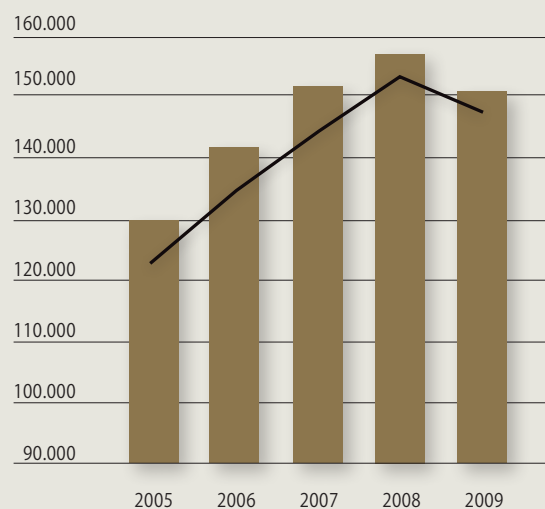
Cement production and consumption in Latin America (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION
2005	130.399	123.235
2006	142.603	135.817
2007	151.497	145.347
2008	157.187	153.339
2009	153.351	152.498

Fonte / Source: Cembureau

Produção e consumo de cimento na América Latina (1.000 toneladas)

Cement production and consumption in Latin America (1.000 tonnes)

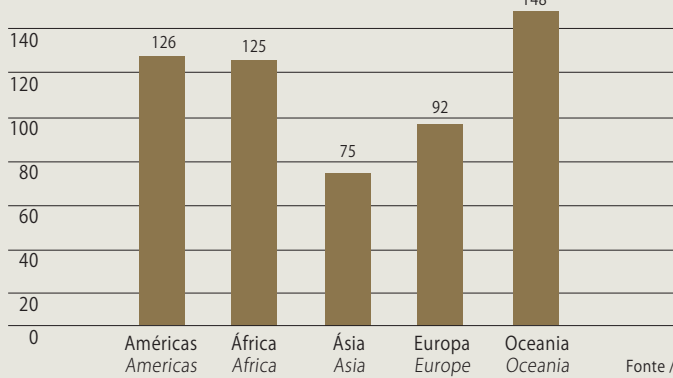


■ Produção / Production
— Consumo / Consumption

Fonte / Source:
Cembureau

Preço do cimento nos continentes em 2010 (em US\$/tonelada)

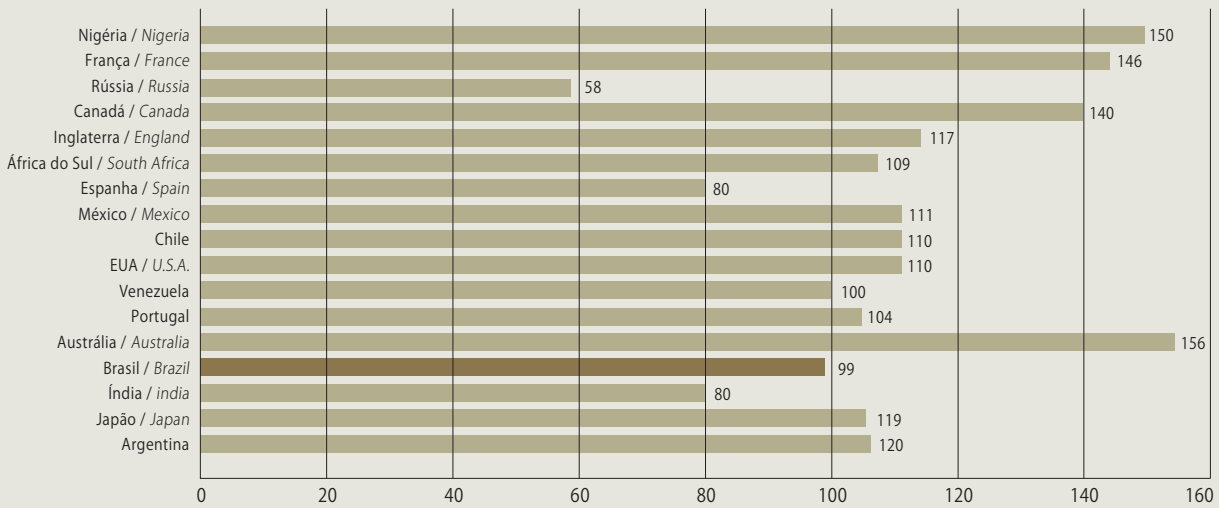
Cement price by continent in 2010 (US\$/tonne)



Fonte / Source: Jefferies International Ltd. - Industrial Building Materials (fev-2011)

Preço do cimento em 2010 - Países selecionados (em US\$/tonelada)

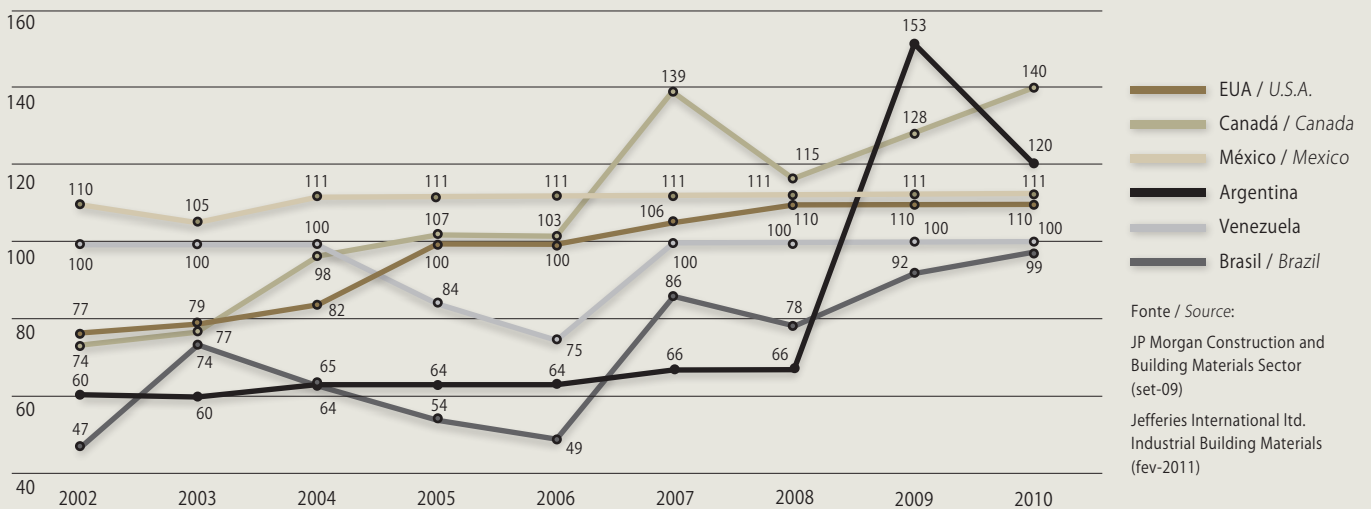
Cement price in 2010 (US\$/tonne)



Fonte / Source: Jefferies International Ltd. - Industrial Building Materials (fev-2011)

Evolução do preço do cimento em diversos países nas Américas - Preços FOB, sem impostos (em US\$/tonelada)

Cement price in Americas - FOB (US\$/tonne)



Fonte / Source:
JP Morgan Construction and Building Materials Sector (set-09)
Jefferies International Ltd. Industrial Building Materials (fev-2011)



INTERCEMENT BRASIL S.A.

Escritório Central: Avenida Nações Unidas, 12.495, 13º e 14º andares
Torre A do Centro Empresarial Berrini - CEP: 04578-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3718-4350 - Fax: (11) 3718-4220
www.caue.com.br

Fábricas	Município	UF
18 Intercement	Cabo de Sto. Agostinho	PE
32 Intercement	Bodoquena	MS
35 Intercement	Santana do Paraíso	MG
39 Intercement	Pedro Leopoldo	MG
44 Intercement	Ijaci	MG
66 Intercement	Apiáí	SP
68 Intercement	Jacaréí	SP

Conselho de Administração

Presidente

José Edison Barros Franco

Conselheiros

Carlos Pires Oliveira Dias
Albrecht Curt Reuter-Domenech
Luiz Roberto Ortiz Nascimento
Vitor Hallack

Diretoria

Diretor Superintendente

Ricardo Fonseca de Mendonça Lima

Diretor Administrativo e Financeiro e

Diretor de Relações com Investidores
Cláudio Borin Guedes Palaia

Diretores

André Gama Schaeffer
Cleber Acurcio Machado
Dorivaldo Ferreira
Rubens Prado Valentin Junior



CCB - CIMPOR CIMENTOS DO BRASIL LTDA.

Escritório de São Paulo - CENESP: Av. Maria Coelho Aguiar, 215
- Bloco E - 8º andar - Jd. São Luiz - CEP: 05805-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3741-3010 - Fax: (11) 3741-3295
Escritório de Recife - PE: Rua Padre Carapuceiro, 733 - 13º andar -
sala 1302 - Boa Viagem - CEP: 51020-280 - Recife - PE
Tel.: (81) 2123-3031 - Fax: (81) 2123-3020
www.cimpor.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresa
15 Cimpor	João Pessoa	PB	CCB - Cimpor Cimentos do Brasil Ltda.
20 Cimpor	São Miguel dos Campos	AL	
24 Cimpor	Campo Formoso	BA	
25 Cimpor	Brumado	BA	
29 Cimpor	Cezarina	GO	
67 Cimpor	Cajati	SP	
76 Cimpor	Nova Santa Rita	RS	
78 Cimpor	Candiota	RS	

Diretoria

Diretor Presidente

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre

Diretor Administrativo Financeiro

João Marcos Neves Contreiras

Diretor Comercial

João Pedro Neto de Avelar Ghira

Diretor de Concreto e Agregados

Manuel Antônio Sobral Cruz



CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ

Escritório Central: Rodovia Curitiba-Ponta Grossa (BR 277), nº 125
CEP: 82305-100 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 3317-1144 - Fax: (41) 3373-1144
www.cimentoitambe.com.br

Fábrica	Município	UF
72 Itambé	Balsa Nova	PR

Conselho de Administração

Presidente

Rubens Slaviero

Vice-Presidentes

Cláudio Gomes Slaviero
Marcos Slaviero
Marcus Olyntho de Camargo Arruda

Conselheiros

Antonio Joaquim Ferreira Custódio
Emílio Batista Gomes
Francisco Alberto Vieira de Araujo
José Luiz Slaviero
Luiz Alberto de Castro Santos
Nelson Koichi Shimada
Paulo Dallegrave Neto
Sérgio Slaviero

Diretoria

Diretor Presidente

Rubens Slaviero

Diretores Vice-Presidentes

Cláudio Gomes Slaviero
Marcos Slaviero
Marcus Olyntho de Camargo Arruda

Diretor Superintendente

Paulo Procopiak de Aguiar

Diretor Executivo

Luís Sérgio Gandolfi

Diretor Executivo

Lycio Roberto da Mota Vellozo

Diretor Executivo

Gilberto Vincenzo Piuizzi



CIA DE CIMENTO PORTLAND LACIM

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 52 - 15º andar
CEP: 20031-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3804-3100 - Fax: (21) 3804-3272
www.lafarge.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresa
16 Lafarge	Caaporã	PB	Cia de Cimento Portland Lacim
26 Lafarge	Candeias	BA	
30 Lafarge	Cocalzinho de Goiás	GO	
34 Lafarge	Montes Claros	MG	Indústria e Comércio de Extração de Areia Khouri Ltda.
36 Lafarge	Matozinhos	MG	Cia de Cimento Portland Lacim
40 Lafarge	Arcos	MG	
45 Lafarge	Santa Luzia	MG	Cimento Davi S.A.
52 Lafarge	Cantagalo	RJ	Cia de Cimento Portland Lacim
63 Lafarge	Itapeva	SP	

Diretoria

Presidente

Thierry Métro

Diretor Jurídico

Luciana de Moraes Ferreira

Diretor Industrial

Rogério Novaes

Diretor de Recursos Humanos

João Ricardo Cavalcanti

Diretor Superintendente da Atividade Concreto e Agregados

Daniel Travassos da Rosa Costa



CIPLAN - CIMENTO PLANALTO S.A.
 Fábrica: Rodovia DF 205 - Km 2,7 - Zona Rural
 CEP: 73001-970 - Sobradinho - DF
 Tel.: (61) 3487-9000 - Fax: (61) 3487-9090
www.ciplan.com.br

Fábrica	Município	UF
27 Ciplan	Sobradinho	DF

Conselho de Administração e Diretoria

Vice-Presidentes

Jorge Edney Atalla
 Jorge Rudney Atalla
 Jorge Sidney Atalla

Superintendente

Alexandre Chueri Neto

Gerente Administrativo Geral

Gutemberg Nunes Pereira



GRUPO JOÃO SANTOS

Escritório Central: Av. Marquês de Olinda, 11
 CEP: 50030-000 - Recife - PE
 Tel.: (81) 4009-8000 - Fax: (81) 4009-8276

Fábricas	Município / UF	Empresas
Em Operação		
2 Itaitinga	Manaus / AM	Itaitinga Agro Industrial S.A. Estrada do Aleixo, km 10 - Manaus, AM - (92) 3617-5500
3 Cibrasa	Capanema / PA	Cimentos do Brasil S.A. - CIBRASA Travessa Padre Prudêncio, nº 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
4 Itaituba	Itaituba / PA	Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A. Travessa Padre Prudêncio, nº 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
7 Itapicuru	Codó / MA	Itapicuru Agro Industrial S.A. Rodovia BR-316, Km 466 - Codó, MA - (99) 3661-5000
8 Itapissuma	Fronteiras / PI	Itapissuma S.A. Fazenda Monte Alvão - Fronteiras, PI - (89) 3454-1221
11 Itapuí	Barbalha / CE	Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A. Rodovia CE-223, Barbalha-Jardim, s/nº, Km 2,5 - Barbalha, CE - (88) 2101-3800
13 Itapetinga	Mossoró / RN	Itapetinga Agro Industrial S.A. Av. Bernardo Vieira, nº 685 - Natal, RN - (84) 3422-3400
17 Itapessoca	Goiana / PE	Itapessoca Agro Industrial S.A. Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE - (81) 3626-8800
22 Itaguassu	N.Sra. do Socorro / SE	Itaguassu Agro Industrial S.A. Rod. Indl. João Pereira dos Santos - N. Sra. do Socorro, SE - (79) 3114-1200
49 Itabira	C. de Itapemirim / ES	Itabira Agro Industrial S.A. Fazenda Monte Líbano - C. do Itapemirim, ES - (28) 2102-2200
Em Construção		
Itaugarana	Ituaçu / BA	Itaugarana S.A. Fazenda Itaugarana - Ituaçu, BA - (77) 3415-2063
Itapitanga	Rosário do Oeste / MT	Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S.A. Travessa Padre Prudêncio, 90 - Belém, PA - (91) 3224-0055
CBE	Ribeirão Grande / SP	Cia. Brasileira de Equipamento Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE - (81) 3626-8800

Conselho de Administração

Presidente

Fernando João Pereira dos Santos

Conselheiros

José Bernardino Pereira dos Santos
 Manoel de Souza Leão Veiga

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Fernando João Pereira dos Santos
 José Bernardino Pereira dos Santos

Diretores Vice- Presidentes

Francisco de Jesus Penha
 Sebastião Lira de Moraes
 Sergio Mações

Diretor Executivo

Alberto Augusto Lafaiete Galdi Mestieri
 Ana Patricia Baptista Rabelo
 José Bernardino Pereira dos Santos Filho
 Marcílio Jacques Brotherhood



HOLCIM (BRASIL) S. A .
 Escritório Central: Rua Verbo Divino, 1488 - 5º andar
 Chácara Sto. Antônio - CEP: 04719-904 - São Paulo - SP
 Tel.: (11) 5180-8600 - Fax: (11) 5180-8855
www.holcim.com

Fábricas	Município	UF
38 Holcim	Pedro Leopoldo	MG
43 Holcim	Barroso	MG
48 Holcim	Serra	ES
53 Holcim	Cantagalo	RJ
59 Holcim	Sorocaba	SP

Conselho Consultivo

Presidente

Carlos F. Bühler

Conselheiros

Andreas Leu
 Guilherme Caldas Emrich
 Markus Akermann
 Otmar Hübscher
 Paulo Veiga Ferraz Pereira
 Wladimir Puggina

Diretoria

Diretor Presidente

Otmar Hübscher

Diretores

André Roberto Leitão
 Carlos Eduardo Garrocho de Almeida
 Thomas Josef Uebelhart



VOTORANTIM CIMENTOS LTDA.

Sede: Praça Prof. José Lannes, 40 - 9º andar - Brooklin
 CEP: 04571-100 - São Paulo - SP
 Tel.: (11) 2162-0600 - Fax: (11) 2162-0753
www.votorantim-cimentos.com.br

Fábricas (Município)	UF	Empresas
1 Porto Velho	RO	Votorantim Cimentos N/NE LTDA.
5 Barcarena	PA	Sede: Rua Madre de Deus, 27
6 Xambioá	TO	Recife - PE
9 Sobral	CE	
10 Pecém	CE	
19 Poty Paulista	PE	
21 Laranjeiras	SE	
28 Sobradinho	DF	Votorantim Cimentos S.A.
31 Nobres	MT	Sede: Praça Professor José Lannes, 40 - 9º andar
33 Corumbá	MS	São Paulo - SP
41 Itaú de Minas	MG	
51 Rio Negro	RJ	
55 Volta Redonda	RJ	
58 Sepetiba	RJ	
60 Santa Helena	SP	
61 Salto	SP	
62 Cubatão	SP	
64 Ribeirão Grande	SP	
71 Rio Branco	PR	
73 Itajaí	SC	
74 Vidal Ramos	SC	
77 Esteio	RS	
79 Pinheiro Machado	RS	

Diretoria

Diretor Presidente

Walter Schalka

Diretores

Álvaro Lorenz
 Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel
 Edvaldo Rabelo Eduardo
 Fred José Fernandes
 Guilherme Rhinow
 Luiz Alberto de Castro Santos
 Marcelo Chamma
 Mário Franceschi Fontoura
 Paulo Oliveira Motta Júnior
 Sidney Catania

Projeto Gráfico
Gisela Fiuza

Coordenação Geral
GF Design
www.gfdesign.com.br



www.snic.org.br

Rua da Assembléia, 10 - grupo 4001
CEP 20011-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2531-1314
Tel./Fax: (21) 2531-1526
snic@snic.org.br